Entidade Adjudicante | ***DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO***

Número Processo Despesa | **3021012991**

Procedimento | **Concurso Público**

Objeto do Contrato | **Fornecimento de artigos variados de fardamento**

CADERNO DE ENCARGOS

REPÚBLICA PORTUGUESA
DEFESA NACIONAL

ÍNDICE

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS 2
CAPÍTULO I - Disposições Gerais 2
Artigo 1.º | Objeto 2
Artigo 2.º | Contrato 2
Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato 2
Artigo 4.º | Local de entrega dos bens 2
CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais 3
SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário 3
Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário 3
Artigo 6.º | Conformidade dos bens 3
Artigo 7.º | Inspeção dos bens 3
Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias 4
Artigo 9.º | Receção do material 4
Artigo 10.º | Aceitação dos bens 4
Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos 5
Artigo 12.º | Garantia dos bens 5
Artigo 13.º | Dever de sigilo 5
SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante 5
Artigo 14.º | Preço Base 5
Artigo 15.º | Preço Contratual 6
Artigo 16.º | Condições de pagamento 6
Artigo 17.º | Mora no pagamento 6
CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução 7
Artigo 18.º | Penalidades contratuais 7
Artigo 19.º | Força maior 7
Artigo 20.º | Resolução por parte do contraente público 8
Artigo 21.º | Resolução por parte do adjudicatário 8
Artigo 22.º | Execução da caução 8
CAPÍTULO IV – Disposições Finais 9
Artigo 23.º | Comunicações e notificações 9
Artigo 24.º | Cessão da posição contratual e subcontratação 9
Artigo 25.º | Fiscalização 9
Artigo 26.º | Gestor do Contrato 10
Artigo 27.º | Foro competente 10
PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS 10
Artigo 28.º | Requisitos Técnicos 10
ANEXO A – OBJETO DO CONTRATO 11
ANEXO B - EXTENSÃO DO FORNECIMENTO 13
ANEXO C - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 14
ANEXO D - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR 15

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS

CAPÍTULO I - Disposições Gerais

Artigo 1.º | Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato e tem por objeto a aquisição dos bens discriminados no anexo A, pelo Ministério da Defesa Nacional – Marinha – Superintendência do Material – Direção de Abastecimento, doravante designado por contraente público.

Artigo 2.º | Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos, caso o contrato seja reduzido a escrito.
2. O contrato a celebrar integrará os seguintes elementos:
    a. Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão a contratar;
    b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
    c. O caderno de encargos e respetivos anexos;
    d. A proposta adjudicada;
    e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de dúvida ou divergência entre os documentos acima referidos, prevalecem os documentos pela ordem indicada no número anterior.

Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato

4. O contrato entrará em vigor no dia útil seguinte à sua assinatura, ou no dia útil seguinte ao envio do Pedido de Compra pelo contraente público, conforme aplicável, podendo, em caso de necessidade, os efeitos do contrato retroagirem à data da adjudicação.
5. O contrato cessará quando forem quitadas todas as prestações, ou quando atingido o prazo máximo contratual definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos.
6. A entrega dos bens será efetuada no prazo máximo definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos, a contar da data mencionada no ponto 1.

Artigo 4.º | Local de entrega dos bens

1. Os bens serão entregues na Divisão Operacional e Técnica – Secção de Fardamento, sita na Base Naval de Lisboa, Alfeite, 2810-001 Almada.
2. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, o seguinte:
3. Toda documentação que seja necessária para a boa e integral utilização daqueles;
4. Certificados de origem e de conformidade técnica, caso aplicável.
5. O não cumprimento do referido em 2. implicará a rejeição do material;

6. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato para o local de entrega são da responsabilidade do adjudicatário.

CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais

SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário

Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações:
    a. Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta no prazo indicado no artigo anterior;
    b. Obrigação de garantia dos bens;
    c. Obrigação de pagamento de todas as despesas decorrentes de prestação de cauções e do processo de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas, se aplicável;
    d. Obrigação de manter o primeiro outorgante atualizado das contribuições perante a Segurança Social e as Finanças, através das respetivas declarações ou certidões, sem as quais não serão efetuados pagamentos.

Artigo 6.º | Conformidade dos bens

1. O adjudicatário obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos, incluindo a conformidade com a amostra entregue durante a tramitação procedimental, caso aplicável.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam, devidamente embalados ou acondicionados (na modalidade de tara perdida), devem ser igualmente adequados às utilizações habitualmente dadas aos bens do mesmo tipo e, ainda, terem as qualidades e o desempenho habituais nos bens do mesmo tipo e que a entidade adjudicante pode razoavelmente esperar, atendendo à natureza do bem e, eventualmente, às declarações públicas sobre as suas características concretas feitas pelo produtor ou pelo seu representante, nomeadamente na publicidade ou na rotulagem.
3. O adjudicatário é responsável, perante o contraente público, por qualquer discrepância dos bens objeto do contrato, que exista no momento em que os bens lhe são entregues.

Artigo 7.º | Inspeção dos bens

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 10 (dez) dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas e se reúnem as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. A inspeção qualitativa a que se refere o número anterior incide sobre os bens fornecidos, sendo efetuada através de testes e por peritos técnicos do contraente público, para verificação das caraterísticas, especificações e requisitos qualitativos.

3. Durante a fase da inspeção qualitativa, o adjudicatário deve prestar aos serviços competentes do contraente público toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização daquela inspeção, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.
4. Quando a inspeção qualitativa for efetuada com recurso a serviços, contratados especificamente para esse efeito, os encargos daí decorrentes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias

1. No caso de a inspeção qualitativa indicada no artigo anterior não comprovar a total conformidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, o contraente público deve disso informar, por escrito, o adjudicatário.
2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo contraente público, às substituições necessárias para garantir o cumprimento das exigências legais e das caraterísticas, especificações e requisitos técnicos anteriormente referidos.
3. Após a realização das substituições necessárias pelo adjudicatário, no prazo respetivo, o contraente público procede à realização de nova inspeção qualitativa, nos termos do artigo anterior.

Artigo 9.º | Receção do material

1. O material deve ser acompanhado de guia de remessa, em triplicado, e respetiva fatura em duplicado com a indicação bem visível de:
    a. Número do Processo de Despesa (NPD);
    b. Número do Pedido de Compra (PC) ou do Contrato;
    c. Número do Compromisso;
    d. Número Nacional de Abastecimento (NNA/NSN), caso aplicável;
    e. Morada;
    f. IBAN e código SWIFT;
    g. Endereço de Email;
    h. NIPC ou VAT NUMBER.
    i. Cada artigo deverá conter a indicação do respetivo Número Nacional de Abastecimento (NNA).
2. As faturas deverão ser remetidas ao contraente público no prazo máximo de 5 dias úteis após a assinatura do auto de receção respetivo, de acordo com os art.º 7º e 36º do CIVA.

Artigo 10.º | Aceitação dos bens

1. Caso as inspeções a que se refere o artigo 7.º comprovem a total conformidade dos bens objeto do contrato com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos

definidos no presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 8 dias a contar da data final das inspeções, um auto de receção, assinado pelos representantes do adjudicatário e do contraente público.

2. Com a assinatura do auto a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia técnica que impendem sobre o adjudicatário.

Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos

1. Os bens rejeitados são considerados para todos os efeitos como não entregues.
2. Estas rejeições serão alvo de notificação ao adjudicatário, sendo as remoções dos bens feitas por conta e risco do mesmo.
3. Passados 8 dias sobre a respetiva notificação, se os bens rejeitados continuarem nas instalações do contraente público sem serem removidos, entende-se que estes passam para sua posse como incapazes.

Artigo 12.º | Garantia dos bens

1. A garantia dos bens importa sobre o compromisso de o adjudicatário se responsabilizar perante a entidade adjudicante, sem quaisquer encargos adicionais para este, de substituir, reparar ou ocupar-se de qualquer modo e, ainda, de reembolsar o preço pago, no caso de este não corresponder às condições enumeradas na sua proposta.
2. Por reparação do bem entende-se que, na falta de conformidade do bem, a reposição do bem de consumo em conformidade com o presente contrato.
3. Se por força da lei nada obstar em contrário, todas as obrigações descritas no presente contrato relativas à garantia dos bens são da exclusiva responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 13.º | Dever de sigilo

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à atividade da Marinha, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante

Artigo 14.º | Preço Base

1. O preço acima referido não pode, em caso algum, exceder o montante total máximo de 236.871,50 € (IVA excluído), considerado como parâmetro base do preço contratual.
2. Caso o procedimento seja constituído por lotes, deverá ser respeitado o preço base de cada lote definido no Anexo A, não podendo em qualquer caso ser ultrapassado.

Artigo 15.º | Preço Contratual

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o contraente público deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Artigo 16.º | Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo contraente público, nos termos dos artigos anteriores, serão pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pelo contraente público das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a assinatura do documento de quitação respetivo.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, no prazo de 8 (oito) dias, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida, em igual prazo.
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no ponto 1. do presente artigo, as faturas são pagas através de transferência eletrónica.
5. O adjudicatário não pode efetuar a transmissão de créditos ao abrigo de contratos de factoring ou proceder à cessão de créditos sem autorização expressa do contraente público.
6. Caso o contrato esteja sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, não serão efetuados quaisquer pagamentos antes da obtenção da Declaração de Conformidade ou Concessão de Visto pelo Tribunal de Contas.

Artigo 17.º | Mora no pagamento

1. O adjudicatário terá direito a juros de mora no pagamento das situações liquidadas e aprovadas, quando a mesma exceder 60 (sessenta) dias a contar da data da aprovação da fatura.
2. Se o atraso na realização de qualquer pagamento se prolongar por mais de 120 (cento e vinte) dias, o adjudicatário poderá proceder à resolução do contrato.
3. Os prazos referidos no presente artigo só iniciam a sua contagem após a emissão dos documentos mencionados no ponto 5. do artigo anterior, quando aplicável.

CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução

Artigo 18.º | Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o contraente público pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
    a. Nos 8 (oito) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º a penalidade será de 0,5‰, por cada dia de atraso;
    b. Entre os 9 (nove) e os 30 (trinta) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1‰, por cada dia de atraso;
    c. Após 31 (trinta e um) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3º, a penalidade será de mais 1,5‰, por cada dia de atraso.
2. O valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato.
3. A sanção pecuniária aplicada será descontada na fatura imediatamente seguinte ao facto que a originou ou, caso tal não seja possível, será emitida nota de crédito.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o contraente público tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
5. O contraente público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos do presente artigo.
6. As penas pecuniárias previstas no presente artigo não obstam a que o contraente público exija uma indemnização pelo dano excedente.

Artigo 19.º | Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
    a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
    b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
    c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Artigo 20.º | Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público e sem prejuízo do respetivo direito de indemnização e do pagamento pela parte, e apenas pela parte, do contrato executado até ao prazo estabelecido no número 3 do artigo 3.º deste Caderno, pelo adjudicatário.

Artigo 21.º | Resolução por parte do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante, que lhe seja devido, esteja em dívida há mais de 120 (cento e vinte) dias.

2. Nos casos previstos no ponto 1. do presente artigo, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao contraente público, que produz efeitos 30 (trinta) dias após a sua receção, salvo se esta última cumprir as obrigações em atraso durante esse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Artigo 22.º | Execução da caução

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos do programa do procedimento, pode ser executada pelo contraente público, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento

de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

2. A resolução do contrato pelo contraente público não impede a execução da caução, contanto que para tal exista fundamento.
3. A execução parcial ou total da caução referida nos números anteriores constitui o adjudicatário na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes dessa mesma execução, no prazo de 10 (dez) dias após a notificação do contraente público para esse efeito.
4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

CAPÍTULO IV – Disposições Finais

Artigo 23.º | Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contato constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte, por escrito.
3. As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato.

Artigo 24.º | Cessão da posição contratual e subcontratação

1. O Segundo Outorgante não pode ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.
2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, o adjudicatário deve:
    a. Submeter um requerimento à entidade adjudicante a solicitar a posição contratual, identificando o cessionário e as razões e respetivos fundamentos;
    b. Ser apresentada pelo cessionário toda a documentação exigida ao adjudicatário no presente procedimento;
    c. O Primeiro Outorgante apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos, e se tem capacidade técnica e financeira para assegurar o exato e pontual cumprimento do contrato.
3. O Segundo Outorgante não pode subcontratar ao abrigo do contrato celebrado sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.

Artigo 25.º | Fiscalização

1. Não obstante todos os direitos e deveres decorrentes do presente Caderno de Encargos o contraente público reveste-se dos poderes conferidos pelo artigo 302.º do CCP.
2. O poder de fiscalização será exercido através dos serviços competentes do contraente público.

Artigo 26.º | Gestor do Contrato

Nos termos do artigo 96.º, conjugado com o artigo 290.º-A do CCP, será designado um gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste.

Artigo 27.º | Foro competente

Para a resolução de todos os litígios decorrentes do contrato, designadamente à sua interpretação, execução, incumprimento, invalidade ou resolução do contrato é competente o Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS

Artigo 28.º | Requisitos Técnicos

As Instruções para Aquisição (IA) e Especificações Técnicas (ET) fazem parte integrante do presente Caderno de Encargos, constando dos Anexos B e C, respetivamente.

ANEXO A – Objeto do Contrato

LOTE	NNA/NSN[1]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[2]	QT	REF/ET[3]	PREÇO BASE S/IVA
1	8405MD0216404	BLUSA BRANCA N 54	EA	250	ET 0005	**36.821,70 €**
	8405MD0216405	BLUSA BRANCA N 56	EA	250		
	8405MD0216406	BLUSA BRANCA N 58	EA	150		
	8405MD0384152	CALÇA DE EXERCÍCIO Nº 40	EA	380	ET 0343	
	8405MD0216586	CALÇA DE EXERCÍCIO Nº 42	EA	380		
	8405MD0306113	CAMISA BRANCA PARA DOLMAN BRANCO N 39	EA	50	ET 0187	
	8410MD0306126	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA - F N 52	EA	20	ET 0186	
	8410MD0306127	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA - F N 54 OU SUP.	EA	10		
	8405MD0306163	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 37	EA	150	ET 0185	
	8405MD0306164	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 38	EA	150		
	8405MD0306165	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 39	EA	150		
	8405MD0306166	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 40	EA	150		
	8405MD0306167	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 41	EA	150		
	8405MD0306168	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 42	EA	150		
	8405MD0306169	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 43	EA	150		
	8405MD0306170	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 44	EA	150		
	8405MD0306171	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 45	EA	150		

[1] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[2] UF – Unidade de Fornecimento;
[3] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

LOTE	NNA/NSN4	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF5	QT	REF/ET6	PREÇO BASE S/IVA
1	8405MD0306172	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 46	EA	150	ET 0185	**36.821,70 €**
	8405MD0306174	CAMISA BRANCA, MANGA COMPRIDA N 48 OU SUP.	EA	150		
2	8430MD0362347	BOTAS DE COMBATE N 42	PR	600	ET 0382	**132.390,45 €**
	8430MD0362361	BOTAS DE COMBATE N 43	PR	600		
	8430MD0362370	BOTAS DE COMBATE N 44	PR	150		
	8430MD0362375	BOTAS DE COMBATE N 45	PR	135		
3	8430MD0308513	BOTAS DE LONA Nº 42	PR	300	ET 0372	**19.572,00 €**
	8430MD0308514	BOTAS DE LONA Nº 43	PR	450		
	8430MD0308515	BOTAS DE LONA Nº 44	PR	450		
4	8430MD0228817	SAPATOS PRETOS COM POUPA SOLAS N 41	PR	50	ET 0451	**41.850,00 €**
	8430MD0228818	SAPATOS PRETOS COM POUPA SOLAS N 42	PR	400		
	8430MD0228819	SAPATOS PRETOS COM POUPA SOLAS N 43	PR	400		
	8430MD0228820	SAPATOS PRETOS COM POUPA SOLAS N 44	PR	50		
5	8455MD0304913	PLATINAS DE CAPITÃO-TENENTE	PR	25	ET 0426	**6.237,35 €**
	8455MD0305677	PASSADEIRAS DE ASPIRANTE	PR	500	ET 0376	
	8455MD0305045	PASSADEIRAS DE COMODORO, COM SILVADO	PR	20	ET 0339	
	8455MD0219340	GALÕES DE COMODORO, PARA JAQUETA/SOBRECASACA	PR	15	ET 0398	
	8455MD0001565	DIVISAS AZUIS DE SEGUNDO-MARINHEIRO	PR	1000	ET 0316	
					TOTAL BASE S/IVA	**236.871,50 €**

[4] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[5] UF – Unidade de Fornecimento;
[6] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

ANEXO B - Extensão do Fornecimento

ANEXO C - Especificação Técnica

ET 0005
ET 0343
ET 0187
ET 0186
ET 0185
ET 0185
ET 0382
ET 0372
ET 0451
ET 0426
ET 0376
ET 0339
ET 0398
ET 0316

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0005

BLUSA BRANCA

ET 0005

ET 0005

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação refere-se aos requisitos a exigir na aquisição de blusas brancas, para militares masculinos da classe de praças.

2. IDENTIFICAÇÃO

As blusas brancas são identificadas por nove números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-021-6399	BLUSA BRANCA, N.º44
8405-MD-021-6400	BLUSA BRANCA, N.º46
8405-MD-021-6401	BLUSA BRANCA, N.º48
8405-MD-021-6402	BLUSA BRANCA, N.º50
8405-MD-021-6403	BLUSA BRANCA, N.º52
8405-MD-021-6404	BLUSA BRANCA, N.º54
8405-MD-021-6405	BLUSA BRANCA, N.º56
8405-MD-021-6406	BLUSA BRANCA, N.º58
8405- MD-021-6407	BLUSA BRANCA, N.º60
8405-MD-021-6408	BLUSA BRANCA, N.º62

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As blusas brancas estão previstas no artigo 53.º do RUMM, e fazem parte do uniforme das praças do sexo masculino.

5. DESCRIÇÃO

A blusa branca é confecionada em tecido de composição 100% poliéster de cor branca, talhada em quimono de duas peças, formando uma a parte anterior e outra a posterior. Tem ainda as seguintes características:

a) As mangas são de uma só costura e terminam com punhos abertos que fecham com dois botões de massa brancos, com 1,5 cm de diâmetro. Os punhos levam um canhão sobreposto, no mesmo tecido da blusa, que forma dois bicos, sendo um alinhado com a costura do ombro e o outro na costura da manga (abertura do punho). O canhão tem 8 cm de comprimento, no seu ponto mais alto (bico e abertura dos punhos) e 5 cm de comprimento no seu ponto mais baixo (meia distância entre a abertura dos punhos e o bico alinhado com a costura dos ombros). O Canhão é pespontado, na sua parte superior, com quatro pespontos equidistante distando 0,5 cm entre si. Os punhos levam ainda aplicada em todo o perímetro da sua extremidade, uma fita de gorgorão, 100% poliéster, de cor azul ferrete, com 1,5 cm de largura.

b) A blusa tem um cabeção, do mesmo tecido, feito de duas folhas sobrepostas e não forrado, com 30 cm de largura e 18 cm de altura.

c) A abertura, à frente, é decotada em V e reforçada, interiormente, de ambos os lados, por uma tira (ou banda) do mesmo tecido, cosida à blusa com quatro pespontos brancos paralelos equidistante distando 0,5 cm entre si.

d) O cabeção e o decote são pespontados a 0,5 cm.

e) A 1,5 cm do vértice do decote leva, de ambos lados, uma casa (tipo casa de botão), com cerca de 1,5 cm de altura, por onde corre uma fita de seda, de cor

branca, com 75 cm de comprimento e 1,5 cm de largura. Imediatamente a seguir ao pesponto do vértice do decote nasce um pesponto formando um quadrado, ao alto, com 2 cm de lado.

f) A parte inferior corpo da blusa leva aplicada em todo o perímetro, uma fita de gorgorão, 100% poliéster, com 1,5 cm de largura de cor azul ferrete exatamente, igual à aplicada nos punhos.

g) A blusa possui ainda, do lado esquerdo do peito, um pequeno bolso interior, com cerca de 10 cm de largura, por 15 cm de altura (no seu ponto médio) confecionado em pano de bolsos, de cor branca, com a abertura inclinada a 30 graus, para facilitar a sua utilização.

NOTA: O tecido de composição 100% Poliéster de cor branco a usar na confeção das blusas brancas, tem o n.º de Gestão 8305-MD-021-5549 e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. TABELA DE MEDIDAS

Tamanho / Medidas (cm)		44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	Tolerância
1/2 Peito	A	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	± 1
1/2 Anca	B	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	± 1
Altura total Costas	C	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	± 1
Ombro - a - Ombro	D	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	± 1
Comprimento Manga	E	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	± 1
1/2 punho	F	12	12	13	13	13	14	14	14	15	15	± 0,5
Altura Cabeção	G	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18	± 0,5
Largura Cabeção	H	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	± 0,5
Altura do decote	I	44	44	44	46	46	46	48	48	48	50	± 1
1/2 Colarinho	J	16	16	17	17	18	18	19	19	20	20	± 1
Abertura Cabeção (junto ao colarinho)	K	3	3	3	3	4	4	4	5	5	5	± 0,5
Distância do vértice da abertura ao vértice inferior dos pespontos	L	11	11,5	12	12,5	13	13,5	14	14,5	15	15,5	± 0,5

Nota: A blusa do tamanho **62** tem que ser confecionada de maneira a estar preparada para ser alargada se necessário.

7. DESENHO DO ARTIGO

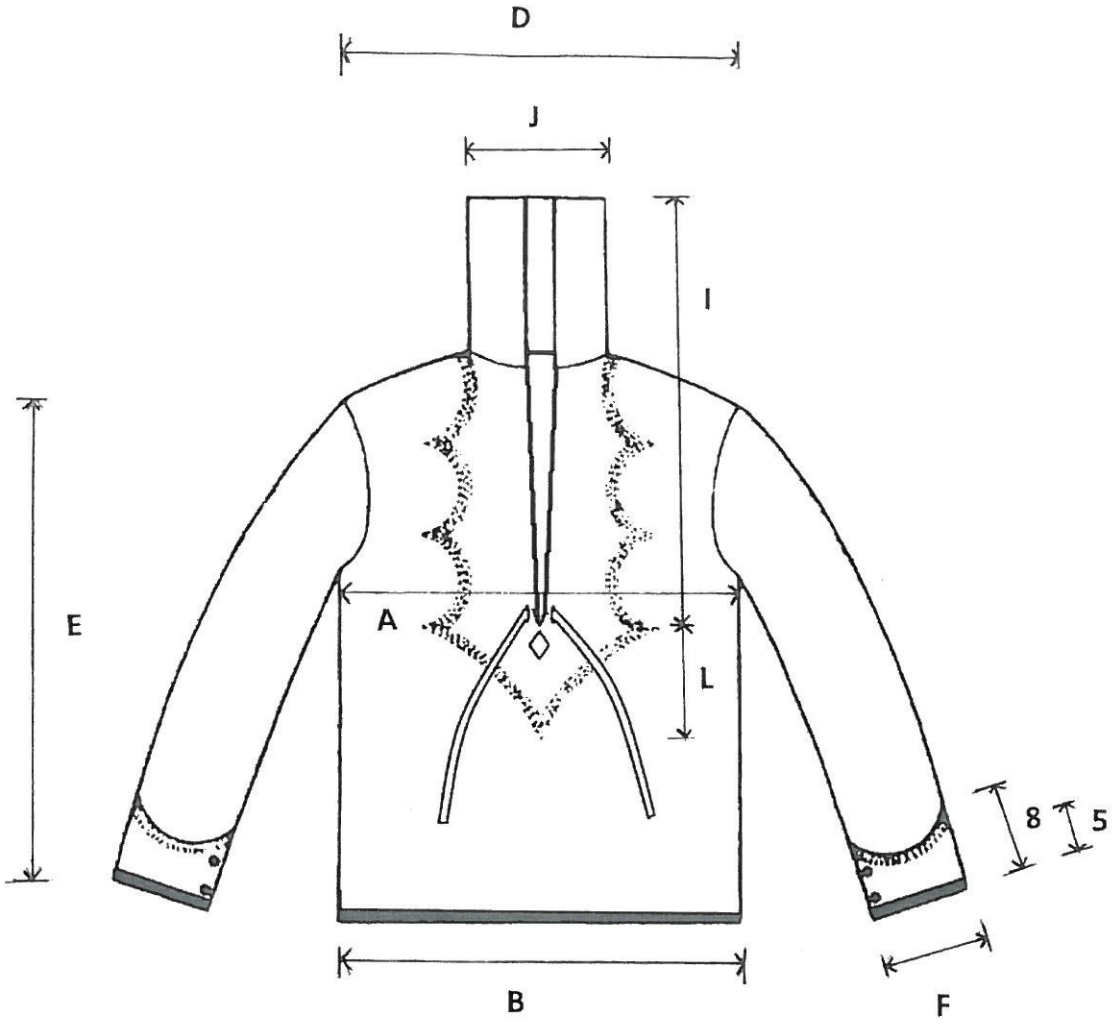


Figura 1 – Vista de Frente

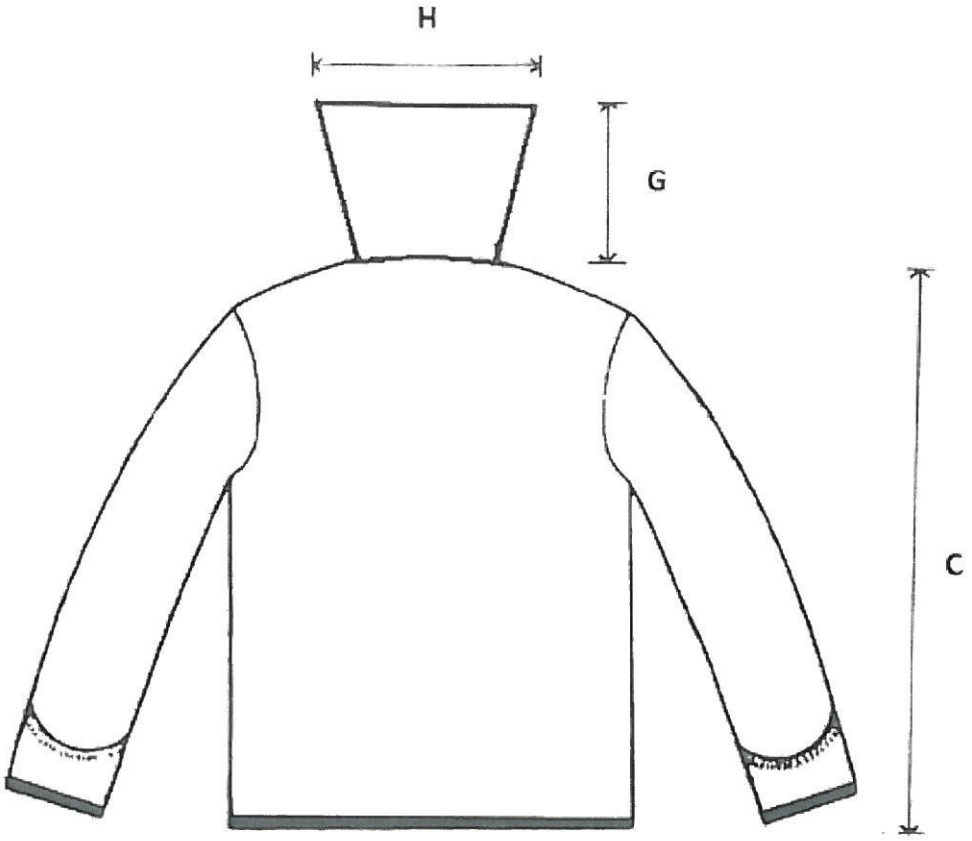


Figura 2 – Vista de Costas

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA BLUSA BRANCA Nº XX 100% POLIÉSTER
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALAGEM

As blusas brancas deverão ser fornecidas embaladas individualmente em sacos de plástico transparente, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **20 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 30 cm;
- Comprimento: 40 cm
- Altura: 30 cm;

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0005

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/13	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/01/16	Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por António Rui Henriques dos Santos Esteves DN: c=PT, o=Ministério da Defesa Nacional, ou=Marinha Portuguesa, cn=António Rui Henriques dos Santos Esteves Dados: 2017.01.20 11:39:24 Z António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2017.01.20 12:23:01 Z

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0343

CALÇA DE EXERCÍCIO

ET 0343

ET 0343

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de calças de exercício.

2. IDENTIFICAÇÃO

As calças de exercício são identificadas por oito números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-038-4159	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 36
8405-MD-038-4154	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 38
8405-MD-038-4152	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 40
8405-MD-021-6586	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 42
8405-MD-021-6587	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 44
8405-MD-021-6588	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 46
8405-MD-021-6589	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 48
8405-MD-021-6590	CALÇA DE EXERCÍCIO N.º 52

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As calças de exercício estão previstas no artigo 218.º do RUMM e destinam-se, em princípio, a serem utilizados pelo pessoal que se encontra em instrução.

5. DESCRIÇÃO

A calça de exercício é confecionada em tecido de composição 100% algodão (de acordo com as especificações dos Quadros do ponto 8), de cor verde e tem as seguintes características:

a) Lisa, de talhe ligeiramente mais largo na anca, para permitir maior liberdade de movimentos. Braguilha que abotoa com seis botões de massa verdes, com 1,5 cm de diâmetro, cinco dos quais ficam sob carcela com 4 cm de largura e o outro no cós, incluso;

b) Cós com 5 cm de altura. Possui sete passadores com de 1,5 cm de largura para utilização do cinto, sendo um colocado sobre a costura traseira e os outros distribuídos de forma equidistante e três passadores com 4 cm de largura e 10 cm de comprimento, para utilização do cinturão, sendo um aplicado por cima da costura traseira os outro dois sobre os passadores pequenos da frente;

c) Possui, a meio das coxas um bolso sobreposto centrado na costura lateral, retangular, com 22 cm de altura e 20 cm de largura, com fole a toda a volta, sendo mosqueados nos dois extremos inferiores, por forma a, em termos de estética, apresentarem maior atavio ao utilizador. Estes bolsos têm superiormente uma portinhola retangular, com 7,5 cm de altura e da mesma largura do bolso, que aperta com fita tipo "velcro" em toda a largura;

d) Terminam com bainha de 2,5 cm, com elástico no interior;

e) São entre pernas, na zona do gancho, de modo a conferir-lhe uma maior resistência ao desgaste.

Notas:

1. O tecido deve resistir adequadamente à lavagem mecânica a 40°C.
2. O acabamento e o tipo de pontos e pespontos usados na confeção das camisas de exercício e o talhe tem que corresponder ao padrão em uso, existente na Secção de Fardamento da Direção de Abastecimento.

6. TABELA DE MEDIDAS

TAMANHO / MEDIDA (CM)	36	38	40	42	44	46	48	52
½ Perímetro cintura	36	38	40	42	44	46	48	52
½ Perímetro anca (folga 3 cm)	44	46	48	50	52	54	56	60
Comprimento interior perna	74	76	78	80	82	84	86	90
Comprimento total	100	102	104	106	108	110	112	116
Gancho	36	37	38	39	40	42	44	46

7. DESENHO

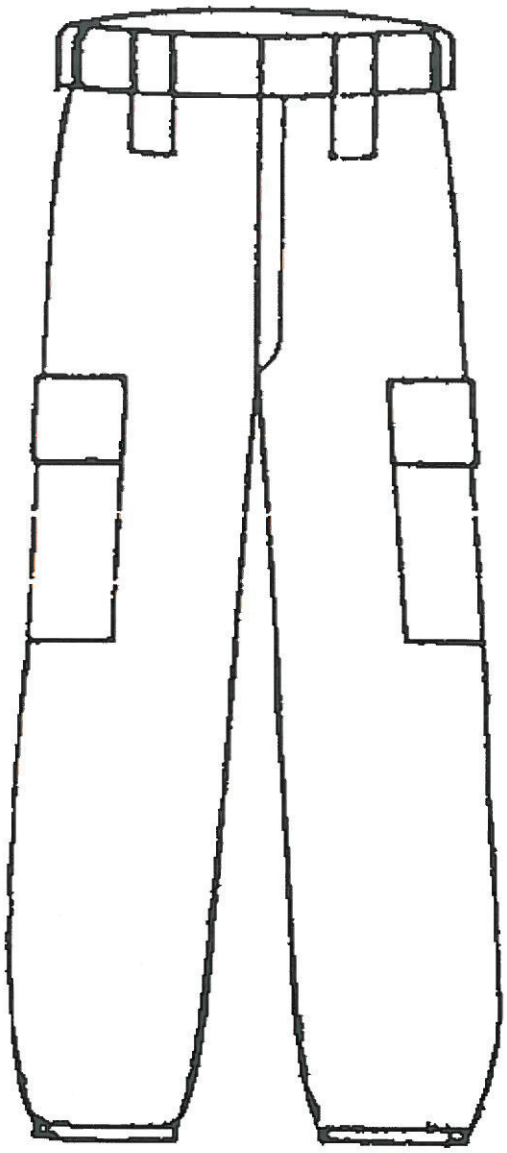


FIGURA 1 – Vista de frente.

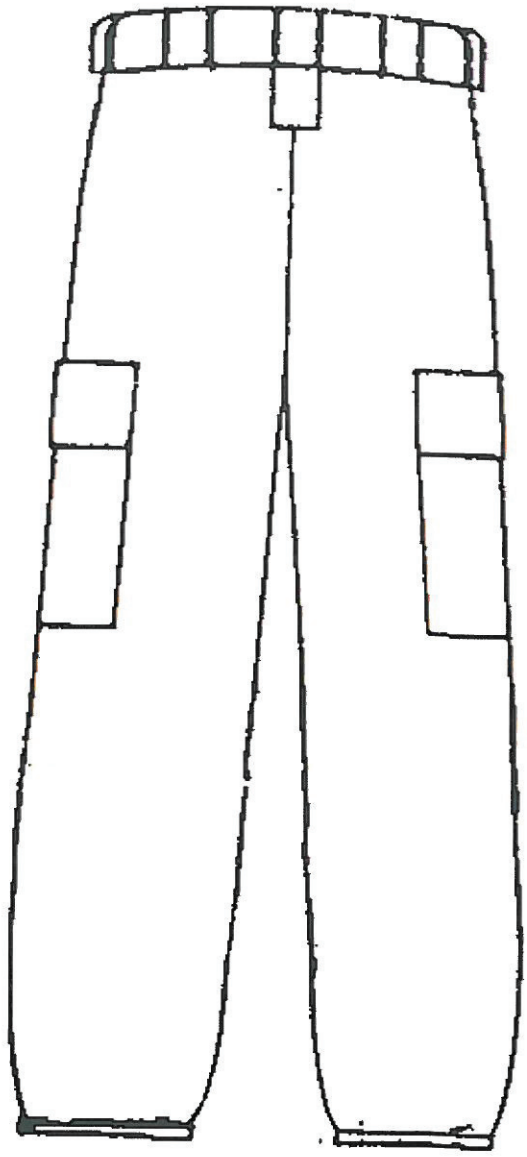


FIGURA 2 – Vista de costas.

8. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

8.1 - Características:

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
AATCC 20	Fibras - Composição	Algodão	%	100	97	---
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Tex	20x2	19,5x2	20,5x2
		Trama	Tex	20x2	19,5x2	20,5x2
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	120	110	---
		Trama	kg	85	80	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	10	7	---
		Trama	%	15	13	---
ASTM D1424	Resistência ao Rasgamento	Urdidura	kg	3,5	3	---
		Trama	kg	4,5	4	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	32	31	33
		Trama	Nº	24	23	25
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	250	240	260
NP 4114/1700	Ponto		---	Cetim	---	---
NP EN 5077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Tambor	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5

8.2 – Coordenadas de Cor:

Características	Valores de referência				
	L	a	b	C	h
Coordenadas de Cor CIELab	26,30	-1,56	5,90	6,10	104,84

8.3 – Solidez do Tinto

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(2)	6	---	---	---	---	5-6	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E01	Solidez do Tinto à Água		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E02	Solidez do Tinto à Água do Mar		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor Alcalino		(3)	4-5	4-5	4-5	4-5	4-5	4	---
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(3)	4-5	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(3)	4-5	---	---	---	---	4	---
NP EN ISO 20105 N01	Solidez do Tinto ao Hipoclorito		(3)	4-5	---	---	---	---	4	---

NOTAS:

(1) Sistema CIELAB; iluminante D65; observador a 10º **(ΔE≤1,5)**.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

9. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas e costuradas com costura na lateral esquerda. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA CALÇA DE EXERCÍCIO TAM XX 100% ALGODÃO
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

10. EMBALGEM

As calças de exercício deverão ser fornecidos embalados individualmente em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **30 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 40 cm;
- Comprimento: 60 cm
- Altura: 40 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0343

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/01/10	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/1/10	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Paulo Manuel Anacleto do Carmo Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.01.11 10:12:59 Z Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2018.01.11 18:37:56 Z

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0187

CAMISA BRANCA PADRÃO Nº3

ET 0187

ET 0187

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de camisas brancas padrão n.º 3.

2. IDENTIFICAÇÃO

As camisas brancas padrão n.º 3 são identificadas por dez números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-030-6111	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 37
8405-MD-030-6112	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 38
8405-MD-030-6113	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 39
8405-MD-030-6114	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 40
8405-MD-030-6115	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 41
8405-MD-030-6116	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 42
8405-MD-030-6117	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 43
8405-MD-030-6118	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 44
8405-MD-030-6119	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 45
8405-MD-030-6120	CAMISA BRANCA P/DOLMAN BRANCO, N.º 46

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As camisas brancas padrão nº 3 estão previstas no artigo 74.º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais, aspirantes a oficial, cadetes, sargentos, praças da classe de músicos.

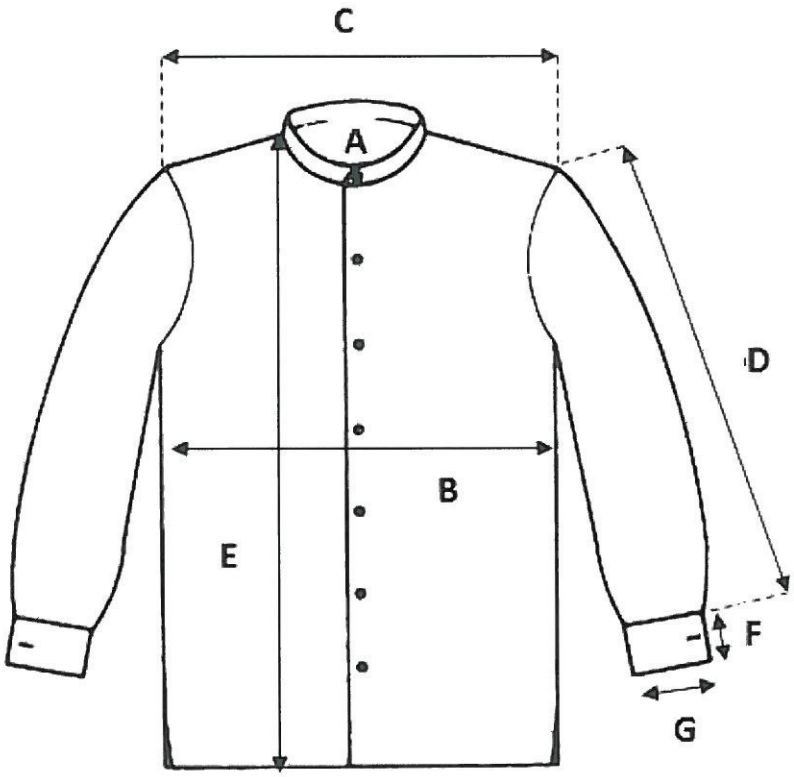
5. DESCRIÇÃO

A camisa branca padrão nº3 é confecionada em tecido de composição 70% algodão / 30% poliéster (de acordo com as especificações dos quadros do ponto 8), de cor branco e tem as seguintes características:

a) Colarinho de cós, com 3 cm de altura, que remata em torno do pescoço, entretelado por forma a conferir rigidez,
b) Manga comprida com punho simples de 6 cm de altura, que abotoa com botão para camisa de 1 cm de diâmetro e duas casas, para permitir o uso de botões de punho.
c) Escapulário.
d) É aberta à frente, sem carcela e abotoa com sete botões iguais aos anteriores, situando-se o primeiro no colarinho.

6. TABELA DE MEDIDAS

Tamanho / Medidas (cm)		37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	Tolerância
Colarinho	A	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	± 1
1/2 Peito	B	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	± 1
Ombro - a - Ombro	C	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	± 1
Comprimento manga	D	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	± 1
Altura total Costas	E	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	± 1
Altura punho	F	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	± 0,5
1/2 largura punho	G	12	12,5	12,5	13	13	13,5	13,5	14	14	14,5	± 0,5



7. DESENHO DO ARTIGO

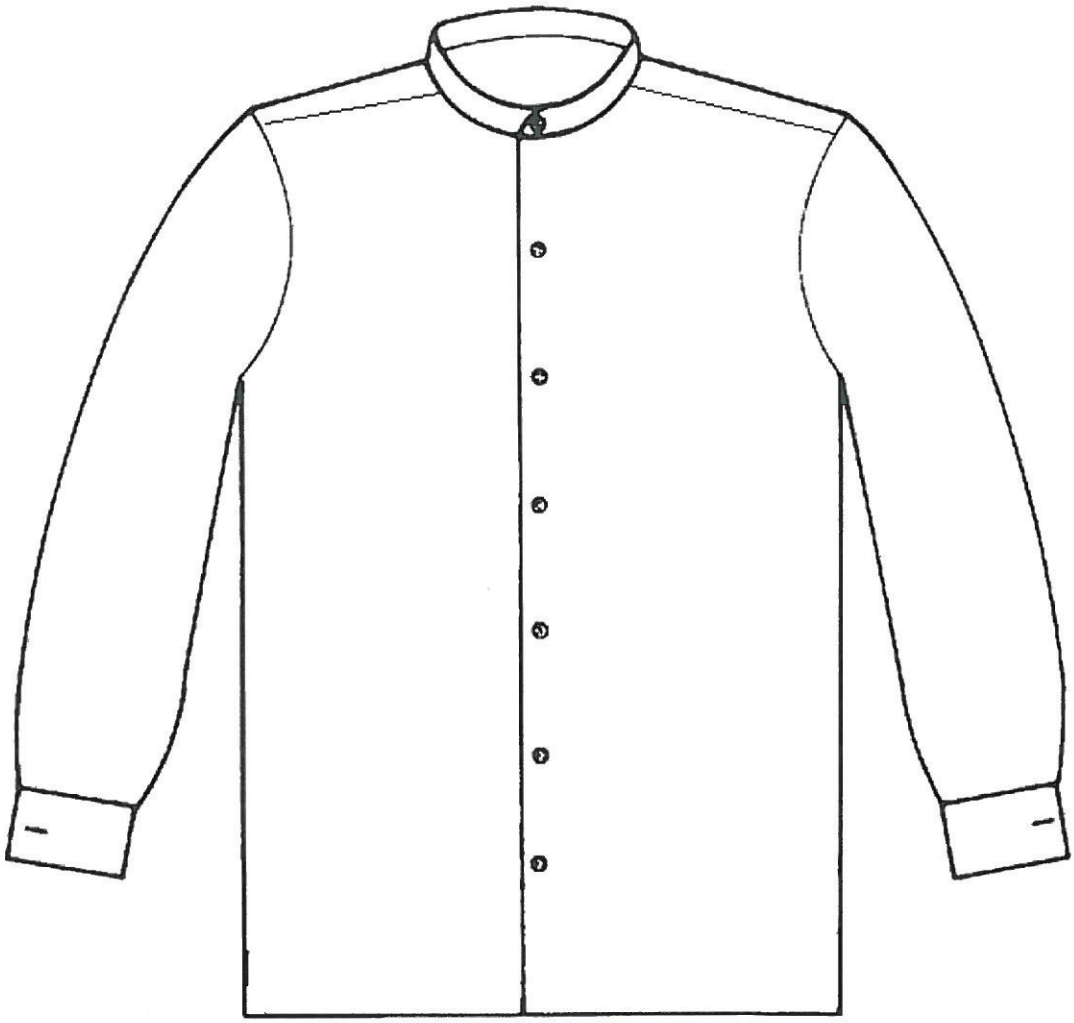


Figura 1 – Vista de Frente

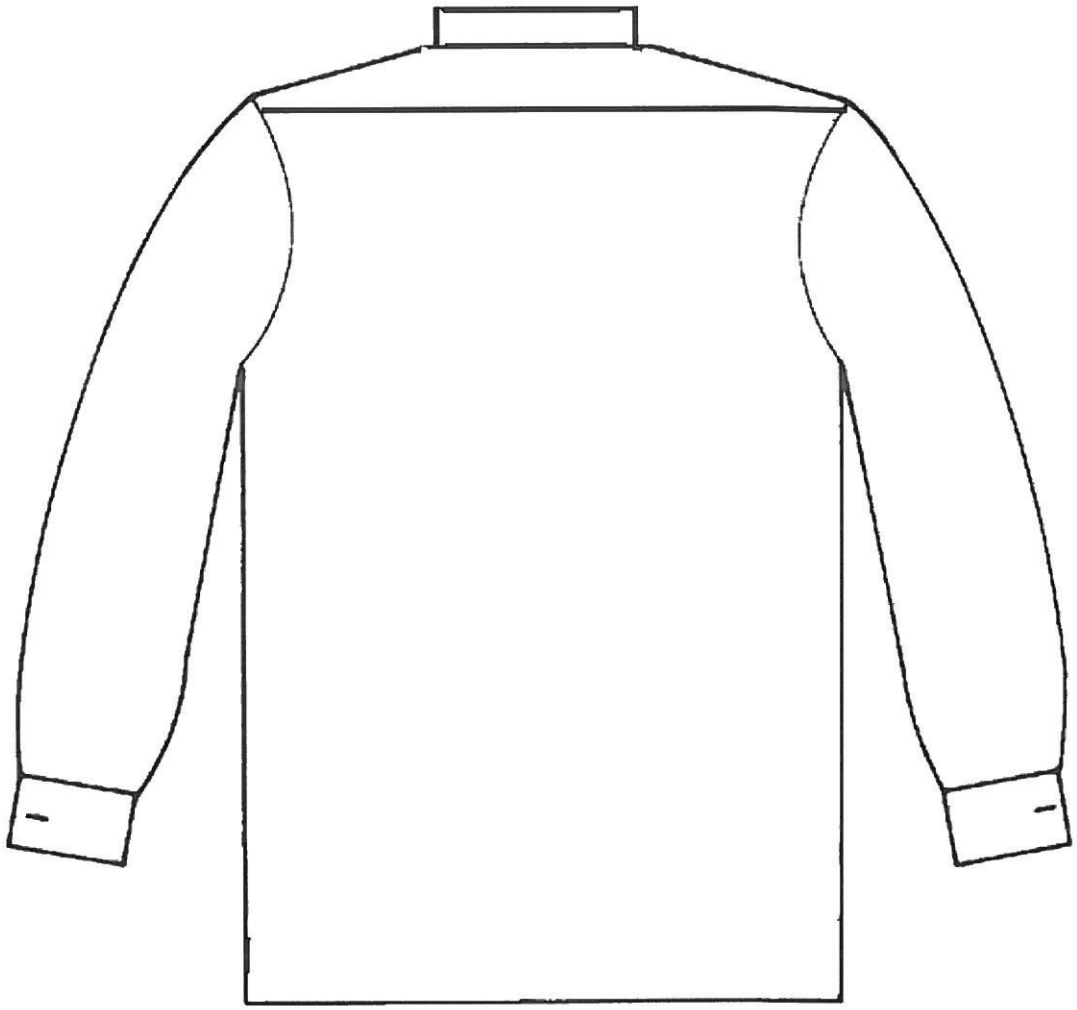


Figura 2 – Vista de Costas

8. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

QUADRO 1

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
ISO 1833	Fibras - Composição	Algodão	%	70	67	73
		Poliéster	%	30	27	33
NP 4105	Título do Fio	Teia	Ne	60x2	58,5x2	61,5x2
		Trama	Ne	30x1	29,25x1	30,75x1
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Teia	kg	60	55	---
		Trama	kg	40	35	---
	Alongamento	Teia	%	11	8	---
		Trama	%	18	15	---
NP EN 1049-2	Nº fios por unidade de comprimento	Teia	Nº	37	36	38
		Trama	Nº	23	22	24
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	125	120	130
NP 4114/ISO 7211-1	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência					
		(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	Mín	Max
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz. (Xenotest)	(2)	6	---	---	---	5-6	---

NOTA:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

9. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA CAMISA BRANCA P/ DOLMAN BRANCO TAM XX 70% Algodão / 30% Poliéster
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

10. EMBALAGEM

As camisas brancas para dólman branco, deverão ser fornecidas embaladas individualmente em sacos de plástico transparente, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **20 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

Na embalagem/acondicionamento das camisas **não deverão ser utilizados alfinetes de metal**. Apenas deverão ser usados clips/ganchos de plástico.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 30 cm;
- Comprimento: 40 cm
- Altura: 30 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0187

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/02/09	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/02/15	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por António Rui Henriques dos Santos Esteves DN: c=PT, o=Ministério da Defesa Nacional, ou=Marinha Portuguesa, cn=António Rui Henriques dos Santos Esteves Dados: 2017.02.17 18:34:15 Z António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2017.02.17 19:13:34 Z

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0186

CAMISA BRANCA PADRÃO Nº1 - F

ET 0186

ET 0186

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)
Alteração 1	05JUL19	DOT/SF Têxteis

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de camisas brancas padrão n.º 1 – F.

2. IDENTIFICAÇÃO

As camisas brancas padrão n.º 1 -F são identificadas por sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8410-MD-030-6121	CAMISA BRANCA - F, N.º42
8410-MD-030-6122	CAMISA BRANCA - F, N.º44
8410-MD-030-6123	CAMISA BRANCA - F, N.º46
8410-MD-030-6124	CAMISA BRANCA - F, N.º48
8410-MD-030-6125	CAMISA BRANCA - F, N.º50
8410-MD-030-6126	CAMISA BRANCA - F, N.º52
8410-MD-030-6127	CAMISA BRANCA - F, N.º54 OU SUPERIOR

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As camisas brancas padrão n.º - F, estão previstas no art.º 118º do RUMM, e destinam-se a ser usadas por todos as militares do sexo feminino.

5. DESCRIÇÃO

A camisa branca padrão nº1 - F é confecionada em tecido de composição 70% algodão / 30% poliéster (de acordo com as especificações dos quadros do ponto 8), de cor branca, é ligeiramente cintada e tem as seguintes características:

a) Possui mangas martelo, de cujo ângulo de cava partem os cortes de ajustamento frontais e traseiros.

b) Gola ligeiramente entretelada, terminais arredondados e está montada sobre um pé de gola com 3,5 cm de altura no centro costas e 3 cm no centro frente, onde está implantada a primeira casa de abotoamento. A gola possui a altura total de 7 cm.

c) A manga é comprida, com punhos simples de 5,5 cm de altura, onde aperta um botão para camisa com 1 cm de diâmetro (com 4 furos). O ajustamento da manga ao punho é efetuado por duas pregas ligeiras com cerca de 12 cm de profundidade.

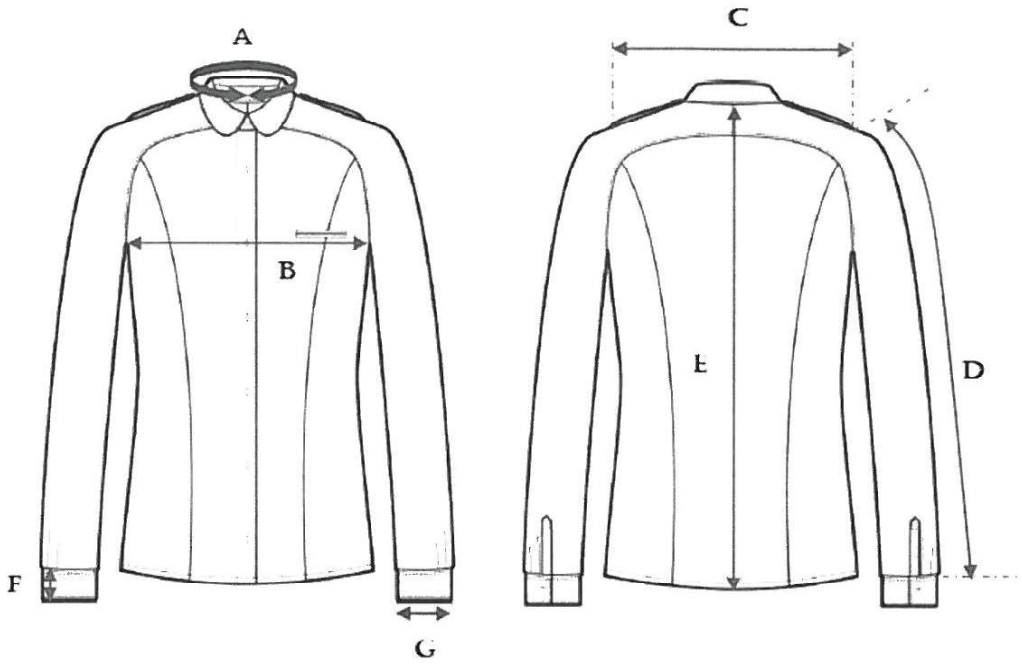
d) Nos ombros estão colocadas platinas do mesmo tecido, com 13 cm de comprimento por 4 cm de largura que abotoam com um botão igual ao anterior e cuja extremidade é fixa à camisa por duplo pesponto.

e) A camisa é aberta à frente e abotoa, com sete botões iguais aos anteriores, distanciados entre si de 8 cm.

f) Possui do lado esquerdo, à altura do peito, um bolso metido com 9 cm de comprimento e 14 cm de profundidade, avivado por dois vivos de 0,5 cm de largura.

6. TABELA DE MEDIDAS

	Tamanho	42	44	46	48	50	52	54	Tol.
A	Colarinho	35	36	37	38	39	40	41	± 1
B	Peito (1/2 perímetro)	46	48	50	52	54	56	58	± 1
C	Largura de ombros	42	42	44	44	45	45	45	± 1
D	Comprimento manga (s/ punho)	53	55	55	56	56	57	57	± 1
E	Altura total Costas	73,5	74	74,5	75,5	76	76,5	77	± 1
F	Altura punho	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	± 0,2
G	Abertura do punho (1/2 perímetro)	10,5	11	11	11,5	11,5	12	12	± 0,3



7. DESENHO DO ARTIGO

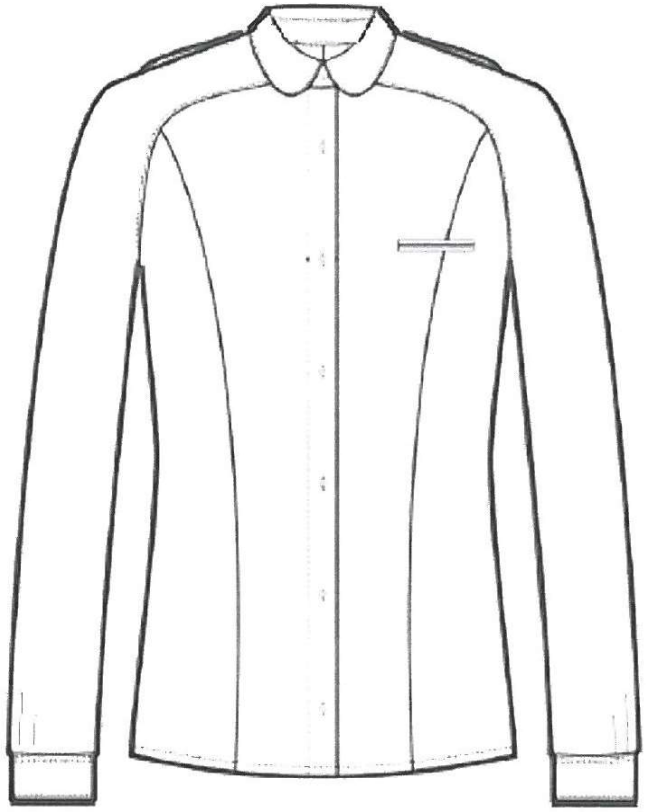


Figura 1 – Vista de Frente

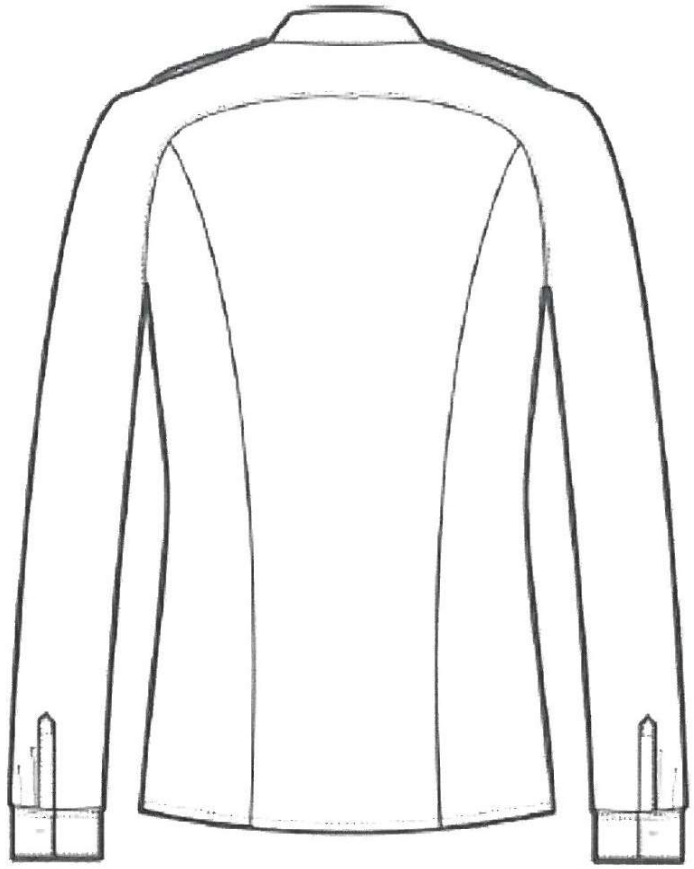


Figura 2 – Vista de Costas

8. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

QUADRO 1

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
ISO 1833	Fibras - Composição	Algodão	%	70	67	73
		Poliéster	%	30	27	33
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Ne	60x2	58,5x2	61,5x2
		Trama	Ne	30x1	29,25x1	30,75x1
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	60	55	---
		Trama	kg	40	35	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	11	8	---
		Trama	%	18	15	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	37	36	38
		Trama	Nº	23	22	24
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	125	120	130
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5
EN ISSO 105 J02	Medida do Grau de Branco (1)		Grau de branco (CIE)	130	130	---

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(3)	7	---	---	---	---	6	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem	(4)	5	5	5	5	5	4-5	---
NP EN ISO 105 N01	Solidez do Tinto ao branqueamento com hipoclorito	(4)	5	5	5	5	5	4-5	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; geometria de leitura: d/8; iluminante: D65; observador a 10°.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

9. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA ARTIGO TAMANHO COMPOSIÇÃO
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

10. EMBALAGEM

As camisas são ser fornecidas embaladas individualmente em sacos de plástico transparente, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **20 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

Na embalagem/acondicionamento das camisas **não podem ser utilizados alfinetes de metal**. Apenas deverão ser usados clips/ganchos de plástico.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 30 cm;
- Comprimento: 40 cm
- Altura: 30 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0186

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/07/05	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/07/05	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2019.07.05 17:17:23 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2019.07.05 17:25:33 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0185

CAMISA BRANCA PADRÃO Nº1

ET 0185

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de camisas brancas padrão n.º 1.

2. IDENTIFICAÇÃO

As camisas brancas padrão n.º 1 são identificadas por doze números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8405-MD-030-6163	CAMISA BRANCA, N.º 37
8405-MD-030-6164	CAMISA BRANCA, N.º 38
8405-MD-030-6165	CAMISA BRANCA, N.º 39
8405-MD-030-6166	CAMISA BRANCA, N.º 40
8405-MD-030-6167	CAMISA BRANCA, N.º 41
8405-MD-030-6168	CAMISA BRANCA, N.º 42
8405-MD-030-6169	CAMISA BRANCA, N.º 43
8405-MD-030-6170	CAMISA BRANCA, N.º 44
8405-MD-030-6171	CAMISA BRANCA, N.º 45
8405-MD-030-6172	CAMISA BRANCA, N.º 46
8405-MD-030-6173	CAMISA BRANCA, N.º 47
8405-MD-030-6174	CAMISA BRANCA, N.º 48 OU SUPERIOR

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

EA (UNIDADE)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As camisas brancas padrão n.º 1 estão previstas no artigo 73.º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais, sargentos e praças da classe dos músicos.

5. DESCRIÇÃO

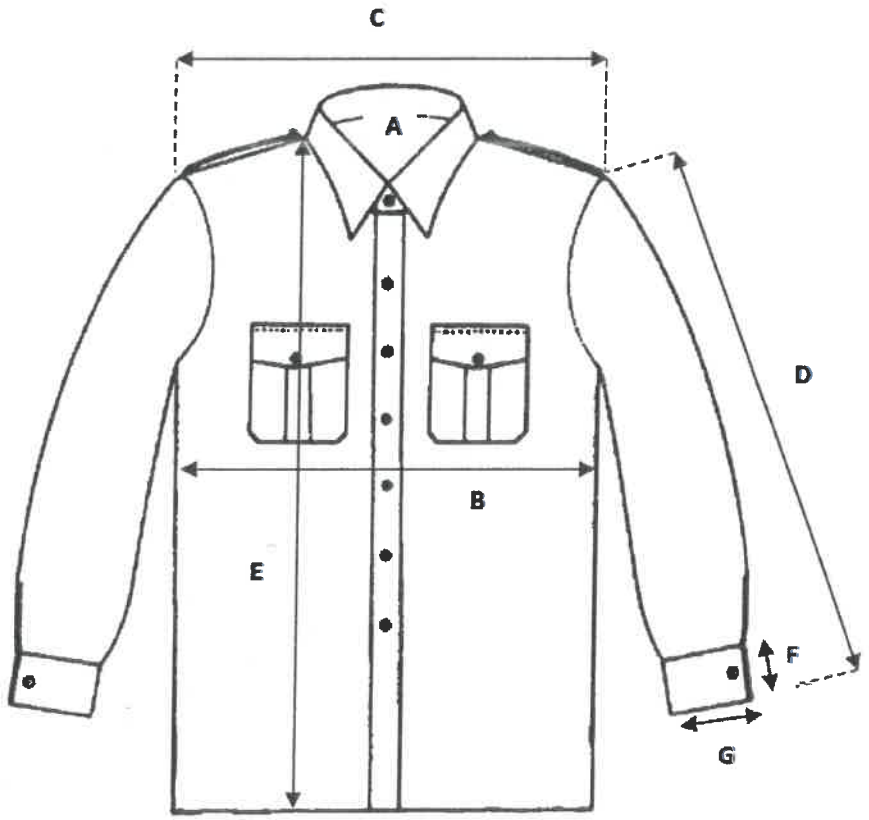
A camisa branca padrão nº1 é confecionada em tecido de composição 70% algodão / 30% poliéster (de acordo com as especificações dos quadros do ponto 8), de cor branco, são pespontadas a 0,5 cm no colarinho, platinas, carcela, fundo e portinholas dos bolsos e a 0,1 cm nas restantes costuras e tem as seguintes características:

a) Colarinho convencional com 3,5 cm de altura atrás e 6,5 cm de altura nos bicos.
b) Manga comprida com punhos simples de 6 cm de altura, com botão e duas casas, para permitir o uso de botões de punho.
c) Escapulário atrás.
d) Nos ombros platinas de 4 cm de largura, metidas na costura da manga que abotoam junto da gola com botões de camisa (com 1 cm de diâmetro), de forma a manter um intervalo de 1 cm entre a extremidade da platina e a gola.
e) A camisa é aberta à frente, com carcela de 3 cm de largura e abotoa com sete botões iguais aos anteriores.
f) Na frente, à altura do peito de cada um dos lados, um bolso sobreposto com macho central (costurado no centro) com 2,5 cm de largura e cantos inferiores cortados em bisel. Os bolsos tem 15 cm de altura e 13 cm de largura. Por cima

de cada bolso, a uma distância de 1 cm, existe uma paleta que termina em bico e tem 5 cm de altura no centro e 4 cm nos extremos. Nesta paleta existe uma casa para abotoar um botão igual aos anteriores, pregado sobre o macho do bolso. A fixação da paleta do bolso esquerdo é parcialmente aberta, tem uma abertura de 2,5 cm, situada a 2 cm do seu extremo direito, fornecendo um suporte para canetas.

6. TABELA DE MEDIDAS

Tamanho / Medidas (cm)		37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	Tolerância
A	Colarinho	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	± 1
B	1/2 Peito	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70	72	± 1
C	Largura de ombros (a 1,6 cm da costura do escapulário)	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	± 1
D	Comprimento manga	59,8	60,2	60,6	61	61,4	61,8	62,2	62,6	63	63,4	63,8	64,2	± 0,5
E	Altura total Costas	73,5	74	74,5	75	75,5	76	76,5	77	77,5	78	78,5	79	± 1
F	Altura punho	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	± 0,1
G	1/2 largura punho	12	12,5	12,5	13	13	13,5	13,5	14	14	14,5	14,5	15	± 0,5



7. DESENHO DO ARTIGO



Figura 1 – Vista de Frente

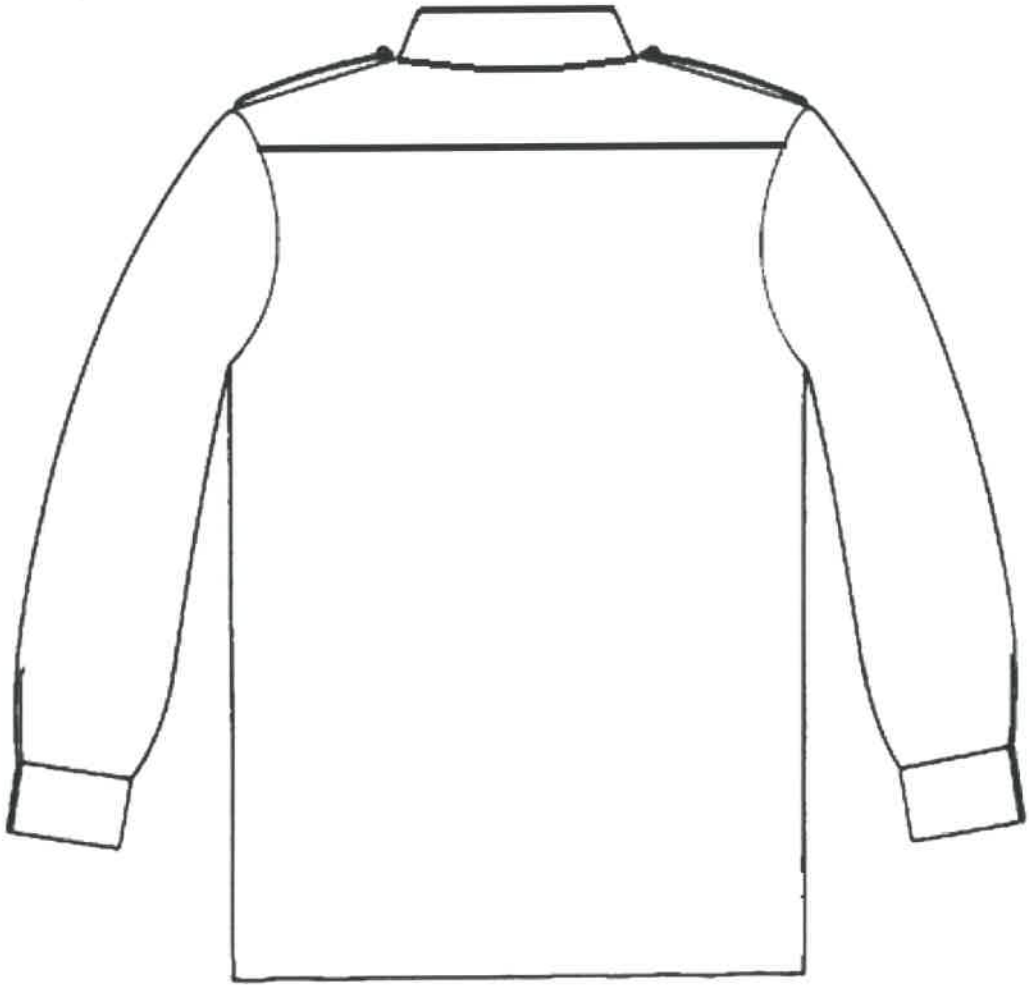


Figura 2 – Vista de Costas

8. QUADROS DE CARACTERISTICAS DO TECIDO

QUADRO 1

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência		
				Nominal	Tolerância	
					Mín.	Máx.
ISO 1833	Fibras - Composição	Algodão	%	70	67	73
		Poliéster	%	30	27	33
NP 4105	Título do Fio	Urdidura	Ne	60x2	58,5x2	61,5x2
		Trama	Ne	30x1	29,25x1	30,75x1
EN ISO 13934-1	Resistência à Rotura	Urdidura	kg	60	55	---
		Trama	kg	40	35	---
EN ISO 13934-1	Resistência ao Alongamento	Urdidura	%	11	8	---
		Trama	%	18	15	---
NP EN 1049-2	Fios/cm x Cabos	Urdidura	Nº	37	36	38
		Trama	Nº	23	22	24
EN 12127	Peso por metro quadrado		g/m^2	125	120	130
NP 4114/1700	Ponto		---	Tafetá	---	---
NP EN 25077	Estabilidade Dimensional Lavagem/Secagem Doméstica 40ºC, Suspensão	Comp.	%	0	-2,5	+2,5
		Larg.	%	0	-2,5	+2,5
EN ISSO 105 J02	Medida do Grau de Branco (1)		Grau de branco (CIE)	130	130	---

QUADRO 2

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência						
		(2)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)	(3)	7	---	---	---	---	6	---
NP EN ISO 105 C06	Solidez do Tinto à Lavagem	(4)	5	5	5	5	5	4-5	---
NP EN ISO 105 N01	Solidez do Tinto ao branqueamento com hipoclorito	(4)	5	5	5	5	5	4-5	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) Sistema CIELAB; geometria de leitura: d/8; iluminante: D65; observador a 10º.

(2) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(3) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(4) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

9. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada, e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm, devendo ser dobradas, centradas no interior da gola e cosidas com esta. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA
CAMISA BRANCA
TAM XX
70% Algodão / 30% Poliéster

Cod Fab. / Fornecedor
NPD
NP EN ISO 3758
Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

10. EMBALAGEM

As camisas brancas padrão n.º1, deverão ser fornecidas embaladas individualmente em sacos de plástico transparente, identificadas com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **20 unidades**, **agrupadas por tamanhos**.

Na embalagem/acondicionamento das camisas **não deverão ser utilizados alfinetes de metal**. Apenas deverão ser usados clips/ganchos de plástico.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 30 cm;
- Comprimento: 40 cm
- Altura: 30 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém.
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0185

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/02/08	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/02/15	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por António Rui Henriques dos Santos Esteves DN: c=PT, o=Ministério da Defesa Nacional, ou=Marinha Portuguesa, cn=António Rui Henriques dos Santos Esteves Dados: 2017.02.17 18:32:46 Z António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____ de _____

O DIRETOR,

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: cn=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2017.02.21 09:26:15 Z

Nelson Alves Domingos
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0382

BOTAS DE COMBATE

ET 0382

ET 0382

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de botas de combate.

2. IDENTIFICAÇÃO

As botas de combate são identificadas por catorze números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8430-MD-036-2366	BOTAS DE COMBATE N.º 35
8430-MD-036-2356	BOTAS DE COMBATE N.º 36
8430-MD-036-2349	BOTAS DE COMBATE N.º 37
8430-MD-036-2351	BOTAS DE COMBATE N.º 38
8430-MD-036-2358	BOTAS DE COMBATE N.º 39
8430-MD-036-2369	BOTAS DE COMBATE N.º 40
8430-MD-036-2380	BOTAS DE COMBATE N.º 41
8430-MD-036-2347	BOTAS DE COMBATE N.º 42
8430-MD-036-2361	BOTAS DE COMBATE N.º 43
8430-MD-036-2370	BOTAS DE COMBATE N.º 44
8430-MD-036-2375	BOTAS DE COMBATE N.º 45
8430-MD-036-2372	BOTAS DE COMBATE N.º 46
8430-MD-036-2321	BOTAS DE COMBATE N.º 47
8430-MD-036-2378	BOTAS DE COMBATE N.º 48

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As botas de combate foram criadas pelo despacho do ALM. CEMA n.º 06/12 (OA1 N.º 7 – 15 de fevereiro de 2012 – Anexo I) e destinam-se a ser usados por todos os militares que prestam serviço nas unidades de fuzileiros, nas unidades navais e de mergulhadores.

5. DESCRIÇÃO

As botas de combate são de cor preta e de meio cano com ponteira arredondada. São compostas por corte, sistema de aperto, forro, palmilha de acabamento, palmilha de montagem e sola. Têm ainda as seguintes caraterísticas:

a) O cano é de um misto de pele de bovino (flor natural) e material têxtil;
b) A lingueta é de tecido têxtil ou pele e forma um fole que passa a altura do cano e que tem amplitude suficiente para permitir a entrada do pé;
c) O sistema de aperto funciona com cordões que correm através pares de ganchos, anti-ferrugem colocados desde o início da abertura até ao topo, estando um dos pares fora da linha de simetria para permitir um fecho correto da bota. Os passadores são fixados à bota através de rebitagem e contra-rebitagem, por forma a evitar o contacto com a pele do utilizador;
d) Os cordões são rematados nos extremos com terminais plásticos;
e) Forro em tecido laminado impermeável, com costuras termosseladas;
f) A testeira é em material termoplástico;

g) O conjunto forro-palmilha de montagem, depois de fixado, deverá ter todos os seus cantos arredondados, de forma a acompanhar a anatomia do pé, em todo o seu perímetro;

h) A sola é de borracha nitrínica, com elevada proteção lateral e com relevos pronunciados para aumentar a tração e o poder antiderrapante;

i) Respeitam a norma EN ISO 20347:2012 de calçado de trabalho.

6. DESENHO



FIGURA 1 – Desenho meramente ilustrativo (não vinculativo).

7. QUADROS DE CARACTERISTICAS DA BOTA

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
CORTE					
ISO 20344 (6.1)	Espessura	mm	2,2	2,0	2,4
EN ISO 20344 (6.3)	Resistência ao Rasgamento Pele	N	200	180	---
EN ISO 20344 (6.3)	Tecido Sintético	N	120	100	---
EN ISO 20344 (6.4)	Resistência à Tração (pele) Carga Rotura	N/mm^2	15	15	---
EN ISO 17706	Carga e Alongamento na rotura (sintético) Alongamento na rotura: sentido transversal	%	18	15	---
	Tensão de rotura: sentido transversal	N/mm^2	15	10	---
EN ISO 20344 (6.9)	pH (Pele)	---	3,2	3,2	---
	Índice de diferença		0,7	---	0,7
EN ISO 20344 (6.11)	Crómio IV (Pele)	mg/Kg	10	---	10
ISO17234-1	Determinação de aminas aromáticas: - pele - têxtil	 mg/Kg mg/Kg	 30 30	 --- ----	 30 30
EN ISO17070	Determinação de fenóis clorados (pele) PCP – Pentaclorofenol	mg/Kg	0,1	---	0,1
	TCP - Tricolofenol	mg/Kg	0,1	---	0,1
	TeCP - Tetraclorofenol	mg/Kg	0,1	---	0,1
EN ISO17226-2	Determinação de formaldeído - pele - têxtil	 mg/Kg mg/Kg	 80 80	 --- ---	 150 150
EN ISO 105 X12	Solidez do tinto à fricção a seco	Esc. Cinz.	4	3	-
EN ISO 105 X12	Solidez do tinto à fricção a húmido	Esc. Cinz.	4	3	-
FORRO					
ISO 5084	Espessura	mm	1	0,85	1,15
EN ISO 20344 (6.12)	Resistência à abrasão da camada em contacto c/ a pele (MARTINDALE) Seco - Nº de ciclos sem formação de buracos	Nº ciclos	200.000	150.000	---

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
	Húmido - Nº de ciclos sem formação de buracos	Nº ciclos	150.000	100.000	---
EN ISO 4674-1	Resistência ao Rasgamento	N	30	20	---
EN ISO 20344	Permeabilidade ao vapor de água				
(6.6)	Permeabilidade	$mg/cm^2.h$	10	5	---
(6.8)	Coeficiente	mg/cm^2	50	30	---
EN ISO 105 E04	Solidez do tinto à fricção ao suor ácido				
	Algodão	Esc. Cinz.	4	3-4	---
	Lã		4	3-4	
	Acrílico		4	3-4	
	Poliamida		4	3-4	
	Acetato		4	3-4	
	Poliéster		4	3-4	
EN ISO 105 E04	Solidez do tinto à fricção ao suor ácido				
	Algodão	Esc. Cinz.	4	3-4	---
	Lã		4	3-4	
	Acrílico		4	3-4	
	Poliamida		4	3-4	
	Acetato		4	3-4	
	Poliéster		4	3-4	
CORTE + FORRO					
ISO 20344 (6.6)	Permeabilidade ao vapor de água Permeabilidade: Pele	$mg/cm^2.h$	5	4	---
(6.8)	Coeficiente: Pele	mg/cm^2	32,5	32,5	---
SOLA *– BORRACHA NITRILICA*					
EN ISO 20344 (8.1)	Espessura	mm	4	4	---
ISO 2781 Mét.B	Densidade (Picnómetro)	g/cm^3	1,15	1	1,3
EN ISO 20344 (8.2)	Resistência ao Rasgamento (material com densidade >0,9)	kN/m	10	8	---
EN ISO 20344 (8.3)	Resistência à Abrasão (material com densidade >9)	mm^3	120	---	150
EN ISO 20344 (8.6)	Resistência ao fuel óleo – variação de volume	%	3	---	8

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
EN ISO 20344 (8.6)	Resistência ao fuel óleo – aumento da dureza	(shore A)	10	---	10
PALMILHA DE MONTAGEM					
EN ISO 20344 (7.1)	Espessura	mm	3	2	4
EN ISO 20344 (7.2)	Absorção de água	mg/cm²	150	100	---
	Desorção de água	%	95	80	
EN ISO 20344 (7.3)	Resistência à abrasão do suporte têxtil (sem danificação)	Nº ciclos	400	400	---
PALMILHA DE ACABAMENTO					
EN ISO 20344 (7.2)	Absorção de água	mg/cm²	150	100	---
	Desorção de água	%	95	80	---
EN ISO 20344 (6.12)	Resistência à abrasão do suporte têxtil (MARTINDALE) Seco – Nº de ciclos sem formação de buracos	Nº ciclos	50.000	25.000	---
	Húmido – Nº de ciclos sem formação de buracos		25.000	15.000	---
EN ISO17226-2	Determinação de formaldeído	mg/Kg	80	---	150
ISO17234-1	Determinação de aminas aromáticas:	mg/Kg	30	----	30
CALÇADO ACABADO					
EN ISO 20344 (5.1)	Características ergonómicas As atividades de caminhar, subir escadas e ajoelhar executadas sem problemas Calçado dotado de sistema de aperto ajustável (se necessário) Superfície interior livre de zonas apertadas ou salientes Superfície interior livre de zonas ásperas, cortantes ou duras Calçado livre de características que tornem o seu uso perigoso	Análise Visual	As respostas têm de ser todas positivas	---	---
ISO 20344 (5.2)	Força adesão sola/couro	N/mm	4	4	---
EN ISO 20344 (5.18)	Resistência ao deslizamento Piso cerâmico com SLS				
	Deslizamento no salto	---	0,30	0,28	---
	Deslizamento no plano	---	0,35	0,32	---
	ou Piso de inox com glicerina				

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
	Deslizamento no salto	---	0,15	0,08	---
	Deslizamento no plano	---	0,20	0,17	---
EN ISO 20344 (5.14)	Absorção de energia na zona do calcanhar	J	30	20	---
EN ISO 20344 (5.15)	Tempo de resistência à água do calçado completo (máquina) – Sem penetração de água	horas	72	48	---
EN ISO20344 (5.12)	Isolamento ao calor: aumento de temperatura na palmilha 150ºC	ºC	15	----	20
EN ISO20344 (5.13)	Isolamento ao frio: diminuição de temperatura na palmilha -17 ºC	ºC	6	---	10
ATACADORES					
BS 5131 (3.7)	Carga de rotura de atacadores	N	600	600	---
	Resistência à Abrasão				
EN ISO22774 – Mét.1	Atacador / atacador (15.000 ciclos)	Análise Qualitativa	S/ danificação	---	Danif. Ligeira
EN ISO22774 – Mét.2	Atacador / GANCHO (15.000 ciclos)		S/ danificação	---	Danif. Ligeira

8. ETIQUETAGEM

De forma a permitir uma correta identificação e fácil determinação da origem, cada bota deverá apresentar gravados na sola ou na pala o número correspondente ao tamanho, o símbolo ou iniciais do fabricante e o número do procedimento.

9. EMBALGEM

As botas devem ser fornecidas em caixas de cartão, contendo um par cada e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão contendo 5 pares de botas, agrupadas por tamanho.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- NPD;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0382

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/01/18	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/01/21	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2019.01.22 10:28:41 Z Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____ de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2019.01.22 15:23:57 Z

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0372

BOTAS DE LONA

ET 0372

ET 0372

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de botas de lona.

2. IDENTIFICAÇÃO

As botas de lona são identificadas por treze números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8430-MD-022-8812	BOTAS DE LONA N.º35
8430-MD-022-8813	BOTAS DE LONA N.º36
8430-MD-022-8814	BOTAS DE LONA N.º37
8430-MD-022-8815	BOTAS DE LONA N.º38
8430-MD-030-8510	BOTAS DE LONA N.º39
8430-MD-030-8511	BOTAS DE LONA N.º40
8430-MD-030-8512	BOTAS DE LONA N.º41
8430-MD-030-8513	BOTAS DE LONA N.º42
8430-MD-030-8514	BOTAS DE LONA N.º43
8430-MD-030-8515	BOTAS DE LONA N.º44
8430-MD-030-7687	BOTAS DE LONA N.º45
8430-MD-030-7688	BOTAS DE LONA N.º46
8430-MD-022-8851	BOTAS DE LONA N.º47

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As botas de lona estão previstas no artigo 214.º do RUMM e destinam-se a ser usadas a ser utilizadas pelo pessoal que presta serviço nas unidades de fuzileiros.

5. DESCRIÇÃO

As botas de lona são produzidas de forma respeitar as especificações dos Quadros do ponto 7 e têm ainda as seguintes características:

a) São em lona verde, reforçada nos calcanhares e nas zonas de fixação dos ilhós;
b) Gáspea em lona preta;
c) Reforçada em borracha, a toda a volta que cobre a ligação da sola às demais partes suas constituintes;
d) A bota aperta à frente, sobre a pala, com atacador verde, trabalhando em cinco pares de furos, com ilhós de latão, que orlam os dois lados do rasgo central e longitudinal. Possui um rebite em latão, de cada um dos lados, para reforço;
e) A folha interior tem ainda mais dois ilhós, junto ao revirão para ventilação.
f) Palmilha em espuma.

6. DESENHO E FOTO

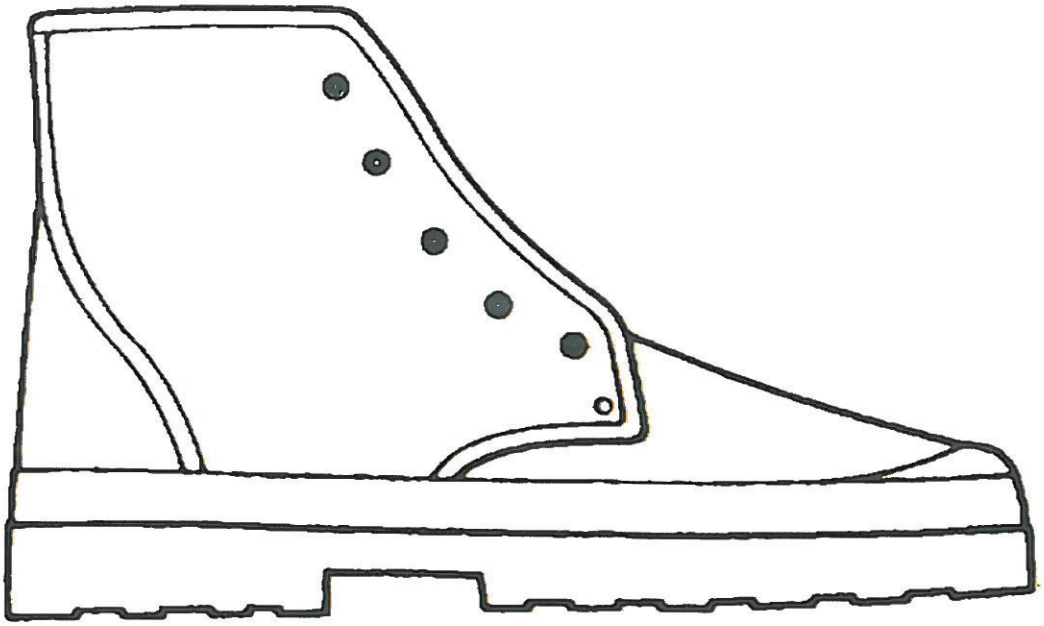


FIGURA 1 – Bota de lona



FOTO 1 – Bota Lona

7. QUADROS DE CARACTERISTICAS DA BOTA

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
CORTE - *LONA VERDE E PRETA*					
ISO 17696:2004	Resistência ao Rasgamento	N			
	Lona verde				
	Provete X		60	60	---
	Provete Y		60	60	---
	Lona preta				
	Provete X		60	60	---
	Provete Y		60	60	---
ISO 17694:2003	Resistência à flexão Bally	Análise Visual			
	Condição a seco (Lona verde)				
	10.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	25.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	50.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	Condição a seco (lona preta)				
	10.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	25.000 ciclos		S/ danificação	---	---
	50.000 ciclos		S/ danificação	---	---
EN ISO 20344:2004	Permeabilidade ao vapor de água				
(6.6)	Permeabilidade	$mg/cm^2.h$	0,8	0,8	---
(6.8)	Coeficiente	mg/cm^2	15	15	---
EN ISO 17700:2004	Solidez do tinto à transpiração				
	Lona Verde	Esc. Cinz.	4-5	4	---
	Lona preta	Esc. Cinz.	4-5	4	---

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
PALMILHA					
EN ISO 20344:2004 (7.1)	Espessura	mm	2	2	---
ISO 22649-Mét.B:2005	Absorção de água	mg/cm^2	70	70	---
	Desorção de água	%	80	80	---
ISO 17704:2004	Resistência à abrasão do suporte têxtil (MARTINDALE)				
	Seco - Nº de ciclos sem formação de buracos	Nº ciclos	25.600	25.600	---
	Húmido - Nº de ciclos sem formação de buracos		12.800	12.800	---
SOLA – *BORRACHA OU SIMILAR*					
ISO 20344:2004 (8.1)	Espessura				
	Sem relevo	mm	6	6	---
	Com relevo	mm	10	10	---
ISO 2781 Mét.B:2008	Densidade	mg/m3	1,2	---	1,2
ISO 20872:2001	Resistência ao Rasgamento				
	Sentido transversal	N/mm	8	8	---
ISO 22654:2002	Resistência à Tracção				
	Carga Rotura	MPa	8	7,2	---
	Alongamento Rotura	%	300	270	---
EN ISO 17707:2003	Resistência à Flexão	mm			
	Após 30 000 ciclos de flexão		4	---	4
ISO 20871:2001	Resistência à Abrasão	mm^3	150	---	150
ILHÓS - *LATÃO*					
ISO 22775-Mét.2:2004	Resistência à Acção do Cloreto de Sódio	Análise Visual	Sem Alteração Significativa	---	---
ISO 22775-Mét 1:2004	Resistência à Acção dos Sulfuretos	Análise Visual	Sem Alteração Significativa	---	---

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
CALÇADO ACABADO					
ISO 17708:2003	Adesão Revirão/Corte	N/mm			
	Biqueira		4	3,8	---
	Flexão				
	Bordo interno		3,3	3,1	---
	Bordo externo		3,3	3,1	---
	Tacão				
	Bordo interno		3	2,8	---
	Bordo externo		3	2,8	---
CTCP 1-16:2009	Amortecimento				
	Absorção ao choque	$m.s^{-2}$	---	---	280
	Resiliência (Energia de Retorno)	%	---	34	---
ISO 17697-Mét. B:2003	Resistência das costuras	N/mm	10	10	---
EN ISO 20344:2004 (5.14)	Características ergonómicas Tamanho A superfície interior do calçado não é áspera, cortante, ou dura, nem causa irritação ou ferimentos Não existem zonas apertadas, causadas pela biqueira O calçado não possui características que tornem o seu uso perigoso O calçado possui sistema de aperto ajustável As actividades abaixo discriminadas podem ser executadas sem problemas: Caminhar Subir escadas Ajoelhar	Análise Visual	As respostas tem de ser todas positivas	---	---

8. ETIQUETAGEM

De forma a permitir uma correta identificação e fácil determinação da origem, cada bota deverá apresentar gravados na sola ou na pala o número correspondente ao tamanho, o símbolo ou iniciais do fabricante e o número do procedimento.

9. EMBALGEM

As botas devem ser fornecidas em caixas de cartão, contendo um par cada, agrupadas por tamanhos em conjuntos de dez caixas, em duas pilhas verticais de 5, devidamente ajustadas e percintadas, por forma a manterem a geometricidade e facilitarem a armazenagem de grandes quantidades.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- NPD;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0372

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/06/06	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/06/06	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.06.11 09:57:13 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2018.06.11 10:20:20 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0451

SAPATOS PRETOS COM POUPA SOLAS

ET 0451

ET 0451

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)
Alteração 1	22ABR21	Tecsopte VH

1. OBJECTIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de sapatos pretos com poupa solas.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os sapatos pretos com poupa solas são identificados por catorze números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8430-MD-022-8822	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 35
8430-MD-022-8823	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 36
8430-MD-022-8824	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 37
8430-MD-022-8825	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 38
8430-MD-022-8826	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 39
8430-MD-022-8816	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 40
8430-MD-022-8817	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 41
8430-MD-022-8818	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 42
8430-MD-022-8819	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 43
8430-MD-022-8820	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 44
8430-MD-022-8821	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 45
8430-MD-022-8827	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 46
8430-26-301-7713	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 47
8430-26-301-7715	SAPATOS PRETOS C/ "POUPA-SOLAS", Nº 48

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os sapatos pretos estão previstos no artigo 46º do RUMM e destinam-se a ser usados por todos os militares.

5. DESCRIÇÃO

Os sapatos são confecionados em pele de bovino, lisa (respeitando as especificações dos Quadros do ponto 7), exibem a cor preta no que deles for visível exteriormente quando calçados, não possuem enfeites e têm as seguintes características:

a) Costura no calcanhar com tira de reforço interior e biqueira reforçada;
b) Sola monobloco de borracha, com salto com 2,0 cm de altura (atrás) e contraforte em aglomerado de couro;
c) Forrados em pele natural, cor de mel;
d) Apertam à frente, sobre pala, com atacadores pretos, de formato tubular e em algodão que trabalham em cinco pares de furos orlando os dois lados do rasgo central e longitudinal da abertura por onde entra o pé;
e) Possuem palmilha de acabamento em latex revestidas a microfibras e palmilha de montagem em aglomerado de fibras;
f) A vira e a entressola são cosidas a ponto preso com fio de elevada resistência e colados à sola monobloco;
g) A entressola é em material microporoso com 0,3 cm de espessura.

6. DESENHO



FIGURA 1 –Vista lateral

7. QUADROS DE CARATERISTICAS

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
PELE DE CORTE - *PELE DE BOVINO (FLOR NATURAL)*					
EN ISO 20344 (6.1)	Espessura	mm	1,5	1,4	---
EN ISO 17696	Resistência ao Rasgamento	N	100	80	---
EN ISO 22288	Resistência à Flexão da gáspea				
	Seco – 500.000 flexões	Esc. Enrug.	S/ fendas	---	---
	Húmido – 100.000 flexões	Esc. Enrug.	S/ fendas	---	---
ISO 17704	Determinação de fenóis clorados				
	PCP - Pentaclorofenol	mg/kg	<0,1 (LD)	---	0,1 (LD)
ISO 17234-1	Determinação de aminas aromáticas	mg/kg	<30 (LD)	---	30 (LD)
EN 17700	Resistência à Fricção (flor)				
	(contraste na pele)				
	-pele seca/feltro seco (50 ciclos)	Esc. Cinz.	4	3-4	---
	-pele seca/feltro húmido (50 ciclos)	Esc. Cinz.	4	3-4	---
	-pele húmida/feltro seco (50 ciclos)	Esc. Cinz.	4	3-4	---
	(contrate no feltro)				
	-pele seca/feltro seco (50 ciclos)	Esc. Cinz.	4	3-4	---
	-pele seca/feltro húmido (50 ciclos)	Esc. Cinz.	4	3-4	---
	-pele húmida/feltro seco (50 ciclos)	Esc. Cinz.	4	3-4	---
ISO 3376	Resistência à Tração				
	Carga de rotura				
	Sentido X	MPa	20	19,5	---
	Sentido Y	MPa	20	19,5	---
	Alongamento à rotura				
	Sentido X	%	80	---	80
	Sentido Y	%	80	---	80
EN ISO 4045	pH	---	3,2	3,2	---
ISO 20344 (6,11)	Crómio VI	mg/kg	<3	---	3
ISO 20344 (6.13)	Permeabilidade à água Bally				
	Absorção de água após 60 minutos	%	30	---	30
	Penetração de água após 60 minutos	g	2	---	2

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
CORTE + FORRO *(PELE NATURAL COR DE MEL)*					
EN ISO 17699)	Permeabilidade ao vapor de água				
	Permeabilidade	mg/cm2.h	2	0,8	---
	Absorção	Mg/cm2	15	10	---
PALMILHA DE ACABAMENTO – *LATEX REVESTIDA A MICROFIBRA*					
EN ISO 17704	Resistência à Abrasão Martinale				
	Húmido – Nº de ciclos sem formação de buracos	Nº	12800	12800	---
	Seco – Nº de ciclos sem formação de buracos	Nº	25600	25600	---
EN ISO 22649	Absorção de água	g/m2	70	70	---
	Desorção de água	%	60	60	---
ISO 17704	Determinação de fenóis clorados				
	PCP - Pentaclorofenol	mg/kg	<0,1 (LD)	---	0,1 (LD)
ISO 17234-1	Determinação de aminas aromáticas	mg/kg	<30 (LD)	---	30 (LD)
EN ISO 4045	pH	---	3,2	3,2	---
ISO 20344 (6,11)	Crómio VI	mg/kg	<3	---	3
SOLA – *BORRACHA*					
ISO 20344 (8.1)	Espessura	mm	5,8	5,5	6
ISO 868	Dureza	Shore A	70	60	80
EN ISO22654	Carga e alongamento na rotura				
	Alongamento na rotura	%	300	300	---
	Tensão de rotura	MPa	8	8	---
EN ISO20872	Resistência ao rasgamento	N/mm	10	9	---
EN ISO17707	Resistência à Flexão Benwart	mm	4	---	4
EN ISO20871	Resistência à abrasão borracha	mm3	150	---	180
CALÇADO ACABADO					
ISO 20344 (5.2)	Adesão borracha	N/mm	4	3	---
ISO 20344	Permeabilidade ao vapor de água (pele+forro)				
(6.6)	Permeabilidade	mg/cm².h	0,8	0,8	---
(6.8)	Coeficiente	mg/cm²	15	15	---
EN 13572	Resistência das costuras	N/mm	10	8	---
EN ISO 17704	Determinação de formaldeído (método colorimétrico) pele	mg/kg	150	---	150
EN 13287	Deslizamento				
	Piso cerâmico				

Norma de Ensaio	Características	Unidade	Valores de referência		
			Nominal	Tolerância	
				Mínima	Máxima
	Seco – tacão e planta	---	0,3	0,28	---
	Húmido – tacão e planta	---	0,3	0,28	---
EN ISO 20344 (5.14)	Características ergonómicas Tamanho A superfície interior do calçado não é áspera, cortante, ou dura, nem causa irritação ou ferimentos Não existem zonas apertadas, causadas pela biqueira O calçado não possui características que tornem o seu uso perigoso O calçado possui sistema de aperto ajustável As atividades abaixo discriminadas podem ser executadas sem problemas: Caminhar Subir escadas Ajoelhar	Análise Visual	As respostas têm de ser todas positivas	---	---

8. ETIQUETAGEM

Para permitir uma correta identificação e fácil determinação da origem, cada sapato deverá apresentar gravado na sola, lingueta, palmilha de acabamento ou outro local a acordar, o número correspondente ao tamanho, o símbolo ou iniciais do fabricante e o número do concurso/consulta

9. EMBALAGEM

Os sapatos são fornecidos em caixas de cartão, contendo um par cada, agrupadas por tamanhos em conjuntos de dez caixas, em duas pilhas verticais de 5, devidamente ajustadas e percintadas, por forma a manterem a geometricidade e facilitarem a armazenagem de grandes quantidades.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Código de Barras Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco);
- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- NPD;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0451

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2021/04/22	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2021/04/23	Miguel Ângelo Vilarinho Filipe 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
___/___	Sérgio Manuel Monteiro Lopes CFR AN

Assinado por : **SÉRGIO MANUEL MONTEIRO LOPES**
Num. de Identificação: BI100900895
Data: 2021.05.10 12:15:58+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por Dias Gonçalves
DN: c=PT, title=Diretor do Abastecimento, ou=Direção de Abastecimento, o=Marinha Portuguesa, cn=Dias Gonçalves
Dados: 2021.05.10 12:21:17 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0426

PLATINAS PARA OFICIAIS, ASPIRANTES A OFICIAL E CADETES

ET 0426

ET 0426

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de platinas para Oficiais, Aspirantes a Oficial e Cadetes.

2. IDENTIFICAÇÃO

As platinas para Oficiais, Aspirantes a Oficial e Cadetes são identificadas por vinte números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455MD0304907	PLATINAS DE ALMIRANTE DA ARMADA
8455MD0304904	PLATINAS DE ALMIRANTE
8455MD0304905	PLATINAS DE VICE-ALMIRANTE
8455MD0304906	PLATINAS DE CONTRA-ALMIRANTE
8455MD0304908	PLATINAS DE COMODORO
8455MD0304909	PLATINAS DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA
8455MD0304915	PLATINAS DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA MÉDICO
8455MD0304911	PLATINAS DE CAPITÃO-DE-FRAGATA

8455MD0304916	PLATINAS DE CAPITÃO-DE-FRAGATA MÉDICO
8455MD0304913	PLATINAS DE CAPITÃO-TENENTE
8455MD0304917	PLATINAS DE CAPITÃO - TENENTE MÉDICO
8455MD0304918	PLATINAS DE PRIMEIRO - TENENTE
8455MD0304923	PLATINAS DE PRIMEIRO - TENENTE MÉDICO
8455MD0304920	PLATINAS DE SEGUNDO - TENENTE
8455MD0304924	PLATINAS DE SEGUNDO - TENENTE MÉDICO
8455MD0304922	PLATINAS DE SUBTENENTE
8455MD0304925	PLATINAS DE SUBTENENTE MÉDICO
8455MD0304874	PLATINAS DE ASPIRANTE
8455MD0304876	PLATINAS DE ASPIRANTE MÉDICO
8455MD0304875	PLATINAS DE CADETES

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par).

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As platinas estão previstas nos artigos 178.º e 186.º do RUMM e na Portaria n.º 51/2000 de 9 de fevereiro.

5. DESCRIÇÃO

As platinas são de folha metálica forrada com tecido de lã azul (pano moscovo), rígidas, com os cantos boleados e ligeiramente arqueadas, transversalmente.

A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13,5 cm por 6 cm a que são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face côncava, as platinas têm um dispositivo metálico que permite a sua fixação aos passadores existentes nos ombros das peças de uniforme. Este dispositivo é constituído por uma tira de metal em L, rígida, fixa à chapa pelo topo do lado menor, à distância de 3 cm da orla, ficando o lado maior paralelo à platina, com a ponta solta virada para a orla que ficará para o lado do braço. Neste lado é presa outra tira de metal, maior e mais larga, que oscila livremente e tem na ponta solta uma ranhura onde entra a tira de metal anteriormente descrita. Estes componentes são fixados à distância de 8 cm um do outro.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, são colocados os distintivos de postos, de acordo com o abaixo descrito:

5.1 – PLATINAS PARA ALMIRANTE DA ARMADA

São compostas por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e quatro estrelas de cinco pontas, **DOURADAS,** com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. As estrelas estão dispostas em losângulo, com a ponta que fica no prolongamento de três das cinco quinas dirigida para a gola, âncora, botão metálico e silvado. De acordo com a **FIGURA 1**.

5.2 – PLATINAS PARA ALMIRANTE

São compostas por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e quatro estrelas de cinco pontas, **PRATEADAS,** com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. As estrelas estão dispostas em losângulo, com a ponta que fica no prolongamento de três das cinco quinas dirigida para a gola, âncora, botão metálico e silvado. De acordo com a **FIGURA 1**.

5.3 – PLATINAS PARA VICE - ALMIRANTE

São compostas por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e três estrelas de cinco pontas, **PRATEADAS,** com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. As estrelas estão dispostas em triângulo, com a ponta que fica no prolongamento de três das cinco quinas dirigida para a gola, âncora, botão metálico e silvado. De acordo com a **FIGURA 2**.

5.4 – PLATINAS PARA CONTRA - ALMIRANTE

São compostas por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e duas estrelas de cinco pontas, **PRATEADAS,** com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. As estrelas estão dispostas

em linha transversal, com a ponta que fica no prolongamento de três das cinco quinas dirigida para a gola, âncora, botão metálico e silvado. De acordo com a **FIGURA 3**.

5.5 – PLATINAS PARA COMODORO

São compostas por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e uma estrelas de cinco pontas, **PRATEADAS,** com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. A estrela apresenta-se dispostas com a ponta que fica no prolongamento de três das cinco quinas dirigida para a gola, âncora, botão metálico e silvado. De acordo com a **FIGURA 4**.

5.6 – PLATINAS PARA CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 2 CM E TRÊS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 6)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 1,2 cm da orla e os restantes com intervalos de 0,4 cm. O último galão de 1 cm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 5**).

5.7 – PLATINAS PARA CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA MÉDICO

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 2 CM E TRÊS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 6)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 1,2 cm da orla e os restantes com intervalos de 0,4 cm. O último galão de 1 cm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes

para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 5**) e são **ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM.**

5.8 – PLATINAS PARA CAPITÃO-DE-FRAGATA

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 2 CM E DOIS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 7)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 1,2 cm da orla e os restantes com intervalos de 0,4 cm. O último galão de 1 cm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 5**).

5.9 – PLATINAS PARA CAPITÃO-DE-FRAGATA MÉDICO

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 2 CM E DOIS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 7)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 1,2 cm da orla e os restantes com intervalos de 0,4 cm. O último galão de 1 cm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 5**) e são **ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM.**

5.10 – PLATINAS PARA CAPITÃO -TENENTE

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 2 CM E UM GALÃO DOURADO DE 1 CM (FIGURA 8)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 1,2 cm da orla e mais estreito a 0,4 cm do anterior. O galão de 1 cm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do

galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 5**).

5.11 – PLATINAS PARA CAPITÃO –TENENTE MÉDICO

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 2 CM E UM GALÃO DOURADO DE 1 CM (FIGURA 8)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 1,2 cm da orla e mais estreito a 0,4 cm do anterior. O galão de 1 cm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 5**) e são **ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM.**

5.12 – PLATINAS PARA PRIMEIRO-TENENTE

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **TRÊS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 9)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o primeiro a 1,2 cm da orla e os restantes com intervalos de 0,4 cm. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.13 – PLATINAS PARA PRIMEIRO-TENENTE MÉDICO

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **TRÊS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 9)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o primeiro a 1,2 cm da orla e os restantes com intervalos de 0,4 cm. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as

costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**) e são **ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM.**

5.14 – PLATINAS PARA SEGUNDO -TENENTE

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **DOIS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 10)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o primeiro a 1,2 cm da orla e segundo a 0,4 cm do primeiro. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.15 – PLATINAS PARA SEGUNDO –TENENTE MÉDICO

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **DOIS GALÕES DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 10)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o primeiro a 1,2 cm da orla e segundo a 0,4 cm do primeiro. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**) e são **ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM.**

5.16 – PLATINAS PARA SUBTENENTE

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 11)**, colocado transversalmente a 1,2 cm da orla. O galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.17 – PLATINAS PARA SUB –TENENTE MÉDICO

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído **UM GALÃO DOURADOS DE 1 CM (FIGURA 11)**, colocado transversalmente a 1,2 cm da orla. O galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**) e são **ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM.**

5.18 – PLATINAS PARA ASPIRANTE

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADOS DE 0,5 CM (FIGURA 12)**, colocado transversalmente a 1,2 cm da orla. O galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 2 cm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.19 – PLATINAS PARA CADETES

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído por uma âncora com 4 cm de altura bordada com fio dourado **(FIGURA 13)**. A âncora apresenta-se centrada à altura, na distância que dista entre o botão e a orla inferior da passadeira. Por baixo da âncora, a 15 mm da orla, a chapa metálica que dá forma à platina deverá ter um pequeno orifício para facilitar a colocação das barras metálicas designativas dos anos de curso do cadete.

NOTA:

1 - O tecido de Lã Azul Naval – Pano Moscovo a usar na confeção das **PLATINAS** tem o n.º de gestão 8305-MD-021-5563, composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

2 – Os botões metálicos do padrão n.º 7 tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5614, e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento.

3- As platinas são confecionadas em pares compostos por platinas esquerda e platinas direita cujas imagens funcionam em espelho. As platinas para oficiais generais são iguais (esquerda igual à direita)

6. DESENHOS

6.1 Platinas para Oficiais Generais



FIGURA 1 – Platina para Almirante da Armada e Almirante



FIGURA 2 – Platina para Vice-Almirante

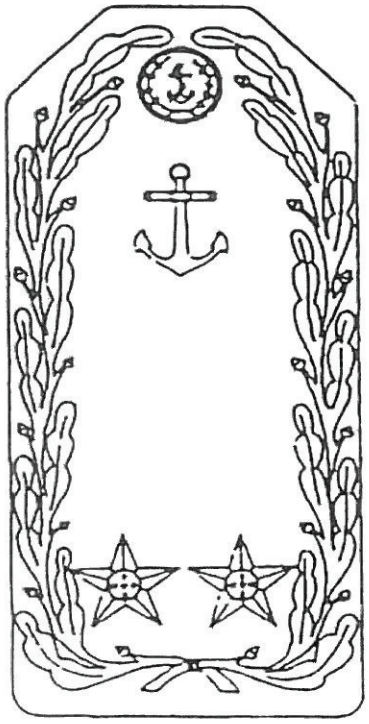


FIGURA 3 – Platina para Contra - Almirante

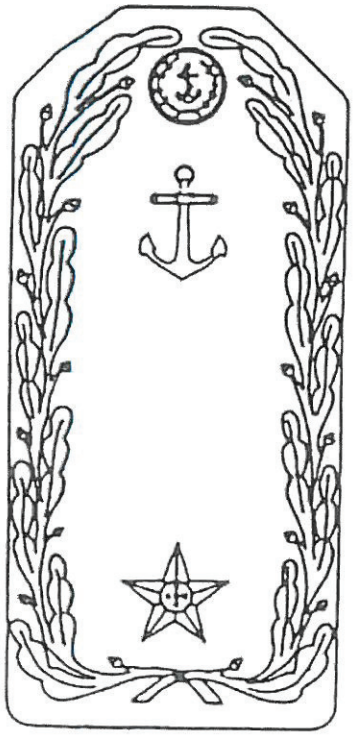
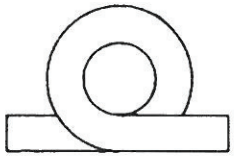
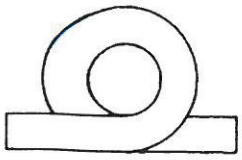


FIGURA 4 – Platina para Comodoro

6.2 Platinas para Oficiais



Platina Esquerda



Platina Direita

FIGURA 5 – Pormenor do óculo

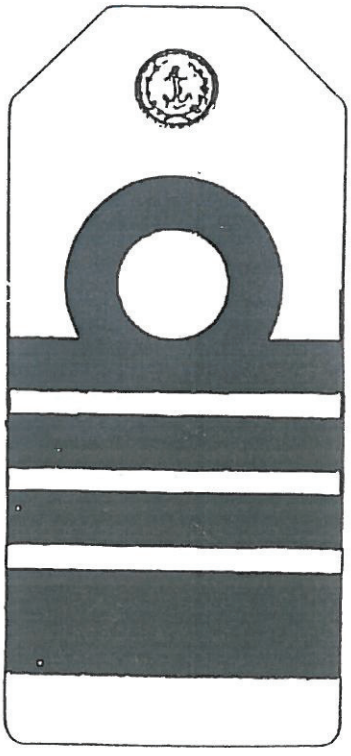


FIGURA 6 - Platina para Capitão–de–Mar-e–Guerra e Capitão–de–Mar–e–Guerra Médico

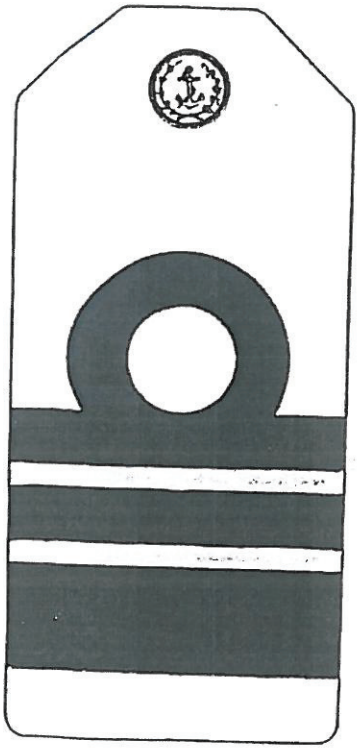


FIGURA 7 - Platina para Capitão–de–Fragata e Capitão–de–Fragata Médico

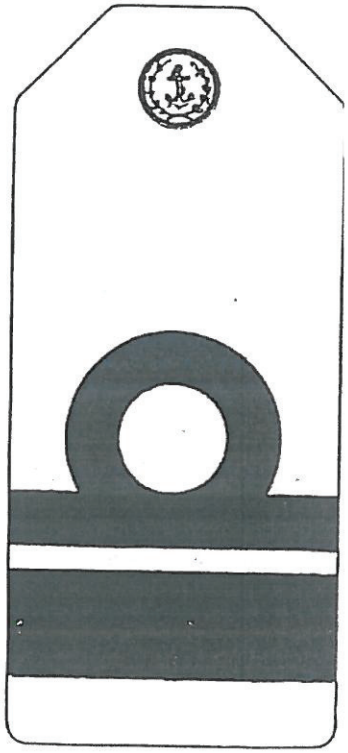


FIGURA 8 - Platina para Capitão–Tenente e Capitão–Tenente Médico

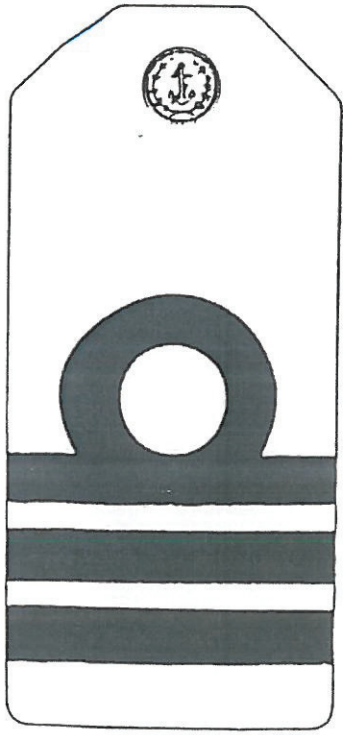


FIGURA 9 - Platina para Primeiro-Tenente e Primeiro-Tenente Médico

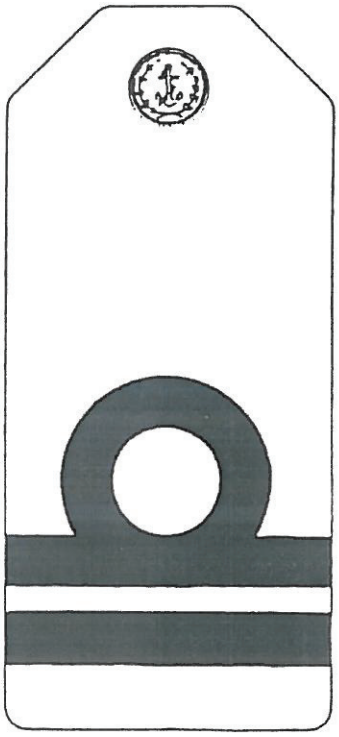


FIGURA 10 - Platina para Segundo-Tenente e Platina para Segundo-Tenente Médico

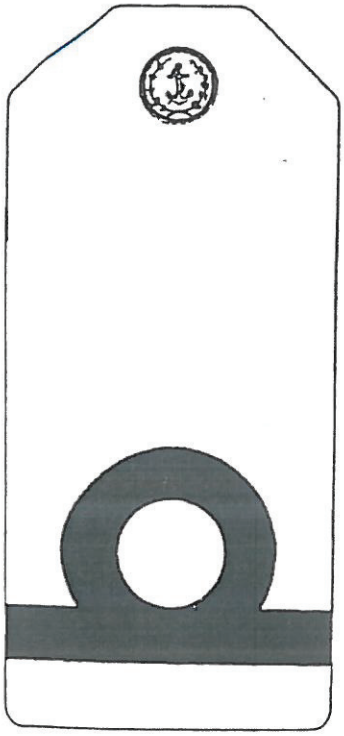


FIGURA 11 - Platina para Subtenente e Subtenente Médico

6.3 Platinas para Aspirantes a Oficial e Cadetes

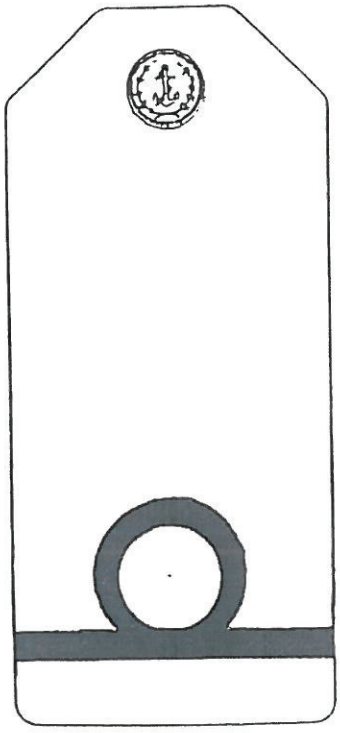


FIGURA 12 - Platina para Aspirante

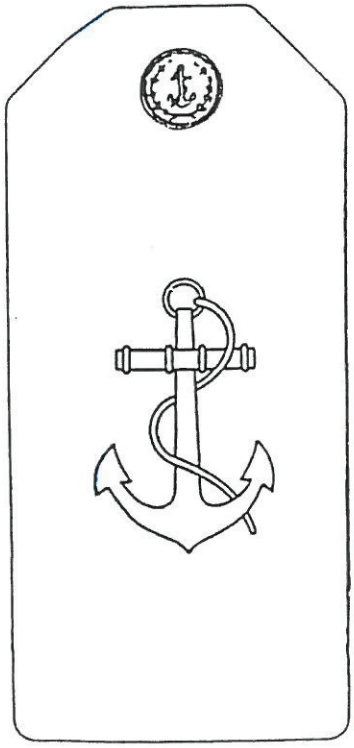
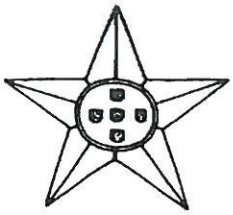


FIGURA 13 - Platina para Cadete

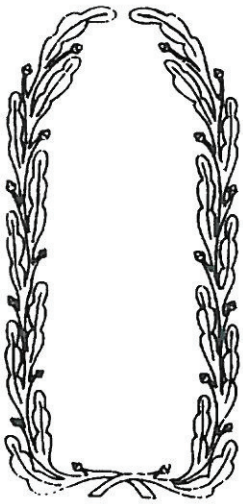
6.4 Pormenores dos componentes dos distintivos de posto das platinas



Âncora



Estrela de cinco pontas

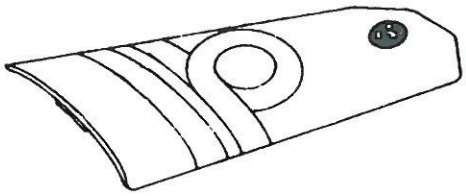


Silvado de carvalho

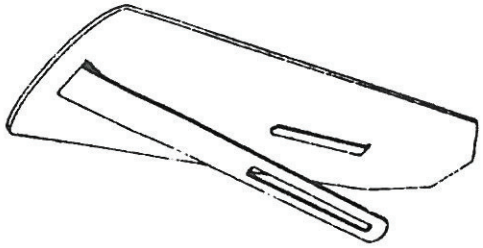


Botão (Padrão nº7)
1,5 cm

6.5 Imagem das platinas pormenor das faces superior e inferior



Face superior



Face inferior

7. EMBALAGEM

As platinas são fornecidas embaladas aos pares, em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0426

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/02/08	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/02/12	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2019.02.26 11:25:24 Z Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2019.02.26 11:39:16 Z

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0376

PASSADEIRAS DE POSTO PARA OFICIAIS

ET 0376

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de passadeiras de posto para Oficiais.

2. IDENTIFICAÇÃO

As passadeiras de posto para Oficiais são identificadas por catorze números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455-MD-030-5046	PASSADEIRAS P/CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA
8455-MD-030-5048	PASSADEIRAS PARA CMG MÉDICO
8455-MD-030-5049	PASSADEIRAS P/CAPITÃO-DE-FRAGATA
8455-MD-030-5051	PASSADEIRAS P/CAPITÃO-DE-FRAGATA MÉDICO
8455-MD-030-5052	PASSADEIRAS P/CAPITÃO-TENENTE
8455-MD-030-5054	PASSADEIRAS P/CAPITÃO-TENENTE MÉDICO
8455-MD-030-5667	PASSADEIRAS P/1º TENENTE
8455-MD-030-5669	PASSADEIRAS P/1º TENENTE MÉDICO
8455-MD-030-5670	PASSADEIRAS P/2º TENENTE
8455-MD-030-5672	PASSADEIRAS P/2ºTENENTE MÉDICO

8455-MD-030-5675	PASSADEIRAS P/SUBTENENTE
8455-MD-030-5676	PASSADEIRAS P/SUBTENENTE MÉDICO
8455-MD-030-5677	PASSADEIRAS P/ASPIRANTE
8455-MD-030-5678	PASSADEIRAS P/ASPIRANTE MÉDICO

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par) – Constituído por passadeira esquerda e passadeira direita.

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As passadeiras estão previstas nos artigos 176.º e 177.º do RUMM.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA CAPITÃO – DE – MAR- E- GUERRA

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 10,5 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura o cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 20 MM E TRÊS GALÕES DOURADOS DE 10 MM (FIGURA 2)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 5 mm da orla e os restantes com intervalos

de 4 mm. O último galão de 10 mm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.2 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA CAPITÃO – DE – MAR- E- GUERRA MÉDICO

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 10,5 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 20 MM E TRÊS GALÕES DOURADOS DE 10 MM. OS GALÕES SÃO ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM (FIGURA 2)**, sendo colocados transversalmente, ficando o mais largo a 5 mm da orla e os restantes com intervalos de 4 mm. O último galão de 10 mm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.3 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA CAPITÃO – DE – FRAGATA

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 20 MM E DOIS GALÕES DOURADOS DE 10 MM (FIGURA 3)**. Os galões são colocados

transversalmente, ficando o mais largo a 5 mm da orla e os restantes com intervalos de 4 mm. O último galão de 10 mm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.4 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA CAPITÃO – DE – FRAGATA MÉDICO

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 20 MM E DOIS GALÕES DOURADOS DE 10 MM. OS GALÕES SÃO ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM (FIGURA 3)**, sendo colocados transversalmente, ficando o mais largo a 5 mm da orla e os restantes com intervalos de 4 mm. O último galão de 10 mm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.5 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA CAPITÃO – TENENTE

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 20 MM E UM GALÃO DOURADO DE 10 MM (FIGURA 4)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o mais largo a 5 mm da orla e o estreito a 4 mm deste. O galão de 10 mm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.6 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA CAPITÃO – TENENTE MÉDICO

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 20 MM UM GALÃO DOURADO DE 10 MM. OS GALÕES SÃO ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM (FIGURA 4)**, sendo colocados transversalmente. O mais largo fica a 5 mm da orla e o estreito a 4 mm deste. O galão de 10 mm forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.7 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA PRIMEIRO-TENENTE

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **TRÊS GALÕES DOURADOS DE 10 MM (FIGURA 5)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o primeiro a 5 mm da orla e os restantes com intervalos de 4 mm. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.8 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA PRIMEIRO-TENENTE MÉDICO

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **TRÊS GALÕES DOURADOS DE 10 MM. OS GALÕES SÃO ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM (FIGURA 5)**, sendo colocados transversalmente, ficando o primeiro a 5 mm da orla e os restantes com intervalos de 4 mm. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.9 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA SEGUNDO-TENENTE

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **DOIS GALÕES DOURADOS DE 10 MM (FIGURA 6)**. Os galões são colocados transversalmente, ficando o primeiro a 5 mm da orla. Os galões distam 4 mm entre si. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.10 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA SEGUNDO-TENENTE MÉDICO

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 9 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **DOIS GALÕES DOURADOS DE 10 MM. OS GALÕES SÃO ASSENTES SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM (FIGURA 6)**, sendo colocados transversalmente, ficando o primeiro a 5 mm da orla. Os galões distam 4 mm entre si. O último galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.11 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA SUBTENENTE

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 7 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADOS DE 10 MM (FIGURA 7)**, colocado transversalmente a 5 mm da orla. O galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.12 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA SUBTENENTE MÉDICO

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 7 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 10 MM. O GALÃO ASSENTA SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM (FIGURA 7)** e é colocado transversalmente, a 5 mm da orla. O galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.13 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA ASPIRANTE

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 7 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADOS DE 5 MM (FIGURA 8)**., colocado transversalmente a 5 mm da orla. O galão forma um óculo

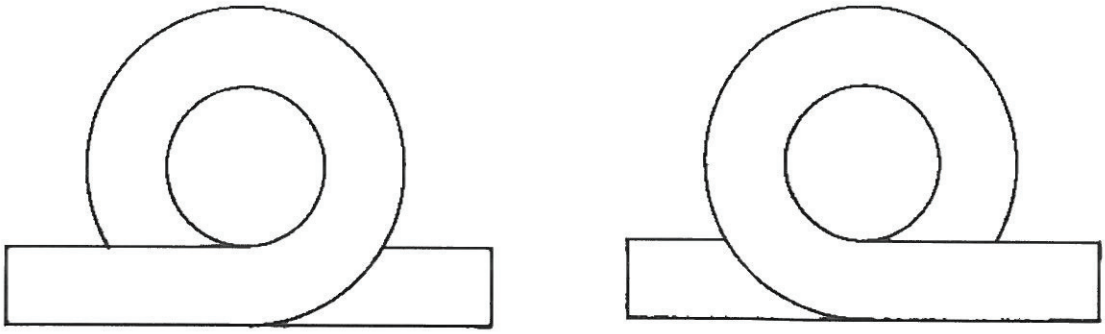
cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

5.14 – PASSADEIRAS DE POSTO PARA ASPIRANTE MÉDICO

São confecionadas em tecido de lã, de cor azul ferrete, de formato tubular, com 7 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na passadeira é constituído **UM GALÃO DOURADO DE 5 MM. O GALÃO ASSENTA SOBRE UMA TIRA DE VELUDO CARMESIM (FIGURA 8)** e é colocado transversalmente, a 5 mm da orla. O galão forma um óculo cujo diâmetro interno é de 20 mm, ficando a parte sobreposta do galão a dizer para as costas (passadeiras diferentes para os ombros, direito e esquerdo – Ver pormenor do óculo na **FIGURA 1**).

6. DESENHOS



Lado direito do corpo

Lado esquerdo do corpo

FIGURA 1 - Pormenor do óculo - diferente para a passadeira esquerda e direita.

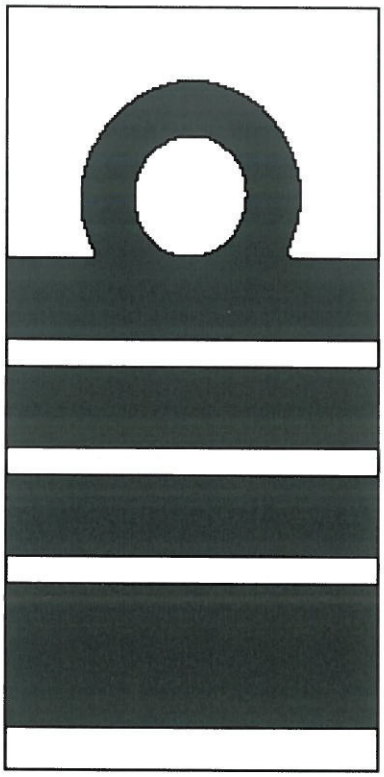


FIGURA 2 – Passadeira para Capitão-de-Mar-e-Guerra Passadeira e para Capitão-de-Mar-e-Guerra Médico

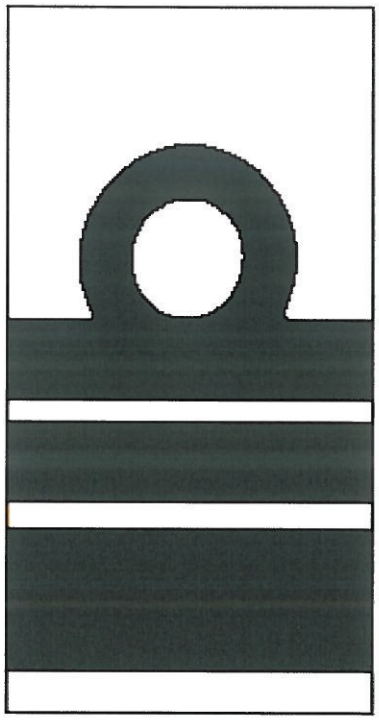


FIGURA 3 – Passadeira para Capitão-de-Fragata e para Capitão-de-Fragata Médico

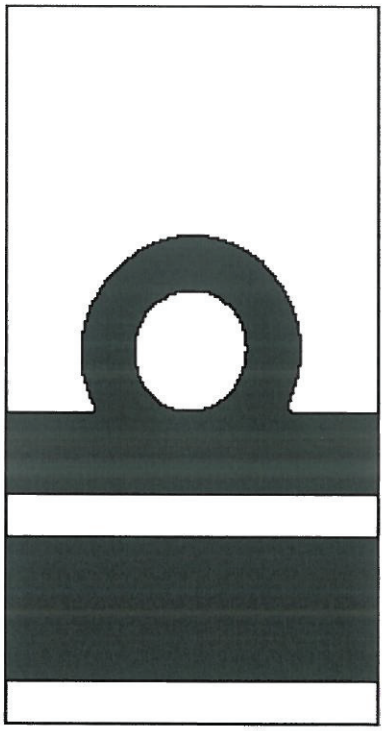


FIGURA 4 – Passadeira para Capitão-Tenente e para Capitão-Tenente Médico

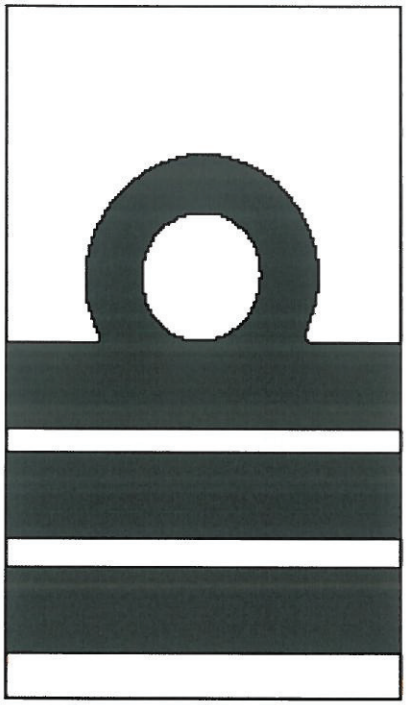


FIGURA 5 – Passadeira para Primeiro-Tenente e para Primeiro-Tenente Médico

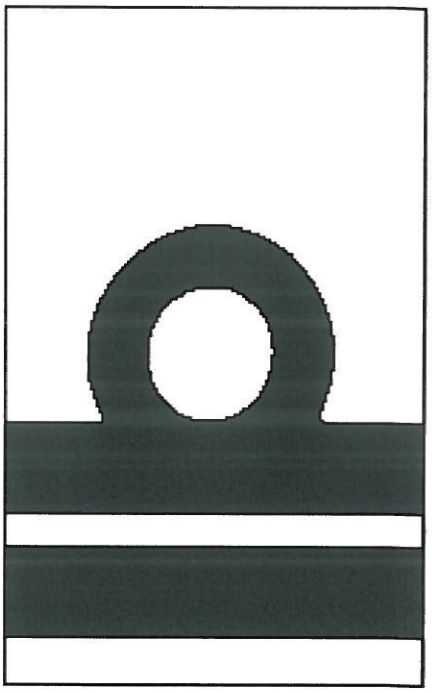


FIGURA 6 – Passadeira para Segundo-Tenente e para Segundo-Tenente Médico

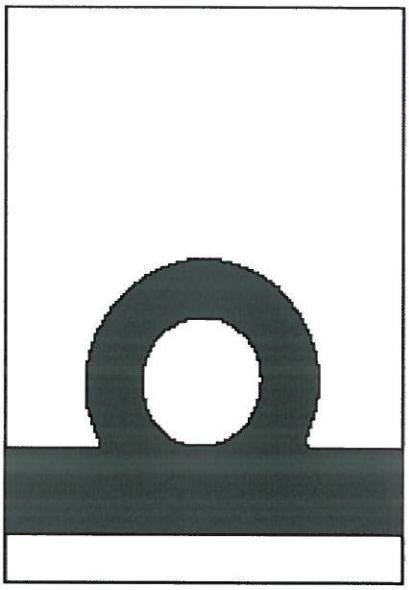


FIGURA 7 – Passadeira para Subtenente e para Subtenente Médico

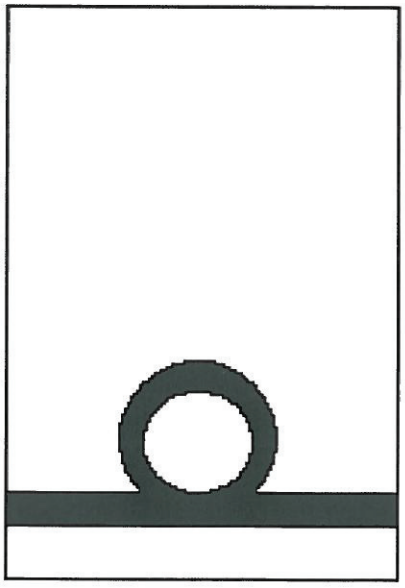


FIGURA 8 – Passadeira para Aspirante e para Aspirante Médico

7. EMBALAGEM

As passadeiras são fornecidas embaladas aos pares (composto por passadeira esquerda e passadeira direita), em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0376

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/07/18	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/07/18	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.07.19 14:28:48 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2018.07.19 14:33:15 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0339

PASSADEIRAS DE POSTO PARA OFICIAIS GENERAIS

ET 0339

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de passadeiras de posto para Oficiais Generais.

2. IDENTIFICAÇÃO

As passadeiras de posto para Oficiais Generais são identificadas por seis números de gestão que correspondem a cada um dos postos da classe.

8455-MD-030-5041	PASSADEIRAS C/SILVADO P/ALMIRANTE DA ARMADA
8455-MD-030-5042	PASSADEIRAS C/SILVADO P/ALMIRANTE
8455-MD-030-5043	PASSADEIRAS C/SILVADO P/VICE-ALMIRANTE
8455-MD-030-5044	PASSADEIRAS C/SILVADO P/CONTRA-ALMIRANTE
8455-MD-030-5045	PASSADEIRAS C/SILVADO P/COMODORO

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As passadeiras estão previstas no artigo 177.º do RUMM e na Portaria n.º 51/2000 de 9 de fevereiro.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – PASSADEIRAS DE POSTO COM SILVADO PARA ALMIRANTE DA ARMADA

São confecionadas em tecido elasticotine, de formato tubular, com 10,5 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na face superior da passadeira é constituído por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e quatro estrelas de cinco pontas, **DOURADAS,** com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. Disposição de acordo com a **FIGURA 1.**

5.2 – PASSADEIRAS DE POSTO COM SILVADO PARA ALMIRANTE

São confecionadas em tecido elasticotine, de formato tubular, com 10,5 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na face superior da passadeira é constituído por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e quatro estrelas de cinco pontas, **PRATEADAS**, com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. Disposição de acordo com a **FIGURA 1.**

5.3 – Passadeiras de Posto com silvado para Vice - Almirante

São confecionadas em tecido elasticotine, de formato tubular, com 10,5 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na face superior da passadeira é constituído por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e três estrelas de cinco pontas, prateadas, com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. Disposição de acordo com a **FIGURA 2**.

5.4 – Passadeiras de Posto com silvado para Contra - Almirante

São confecionadas em tecido elasticotine, de formato tubular, com 10,5 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na face superior da passadeira é constituído por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e duas estrelas de cinco pontas, prateadas, com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. Disposição de acordo com a **FIGURA 3**.

5.4 – Passadeiras de Posto com silvado para Comodoro

São confecionadas em tecido elasticotine, de formato tubular, com 10,5 cm de altura e 6 cm de largura, espalmadas, próprias para serem enfiadas nas platinas dos artigos de uniforme. A face inferior das passadeiras (a que assenta nos ombros) é forrada

com cetim preto, tapando a costura O cetim não pode ser visível quando a passadeira está vestida nas platinas.

O distintivo de posto, a aplicar na face superior da passadeira é constituído por um silvado de carvalho bordado a fio dourado, uma ancora com 2 cm de altura, em metal prateado e duas estrelas de cinco pontas, prateadas, com 1,1 cm de raio e círculo de quinas com 0,6 cm de diâmetro. Disposição de acordo com a **FIGURA 4**.

6. DESENHOS

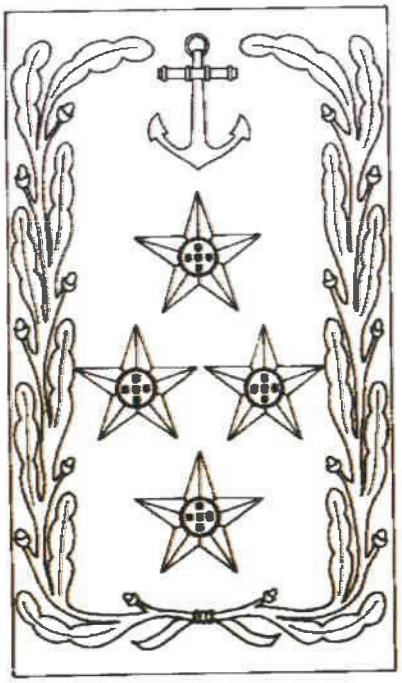


FIGURA 1 – Passadeira de posto para com silvado para Almirante da Armada e para Almirante.

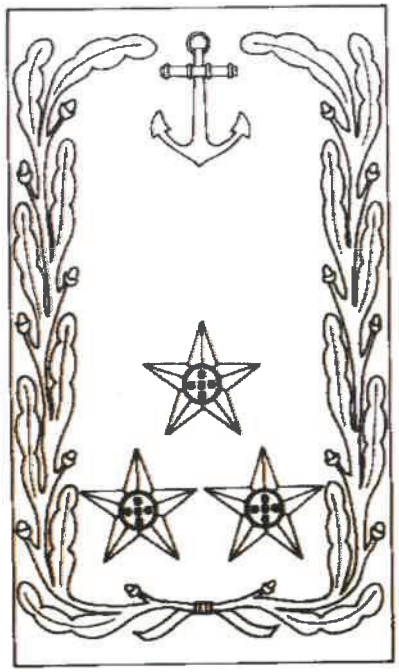


FIGURA 2 – Passadeira de posto para com silvado para Vice – Almirante.

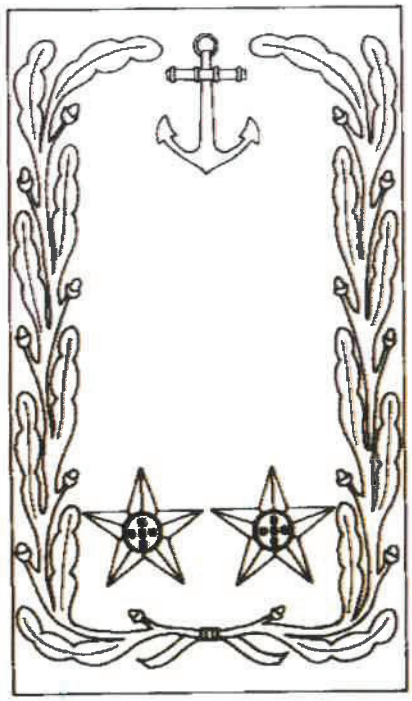


FIGURA 3 – Passadeira de posto para com silvado para Contra – Almirante.

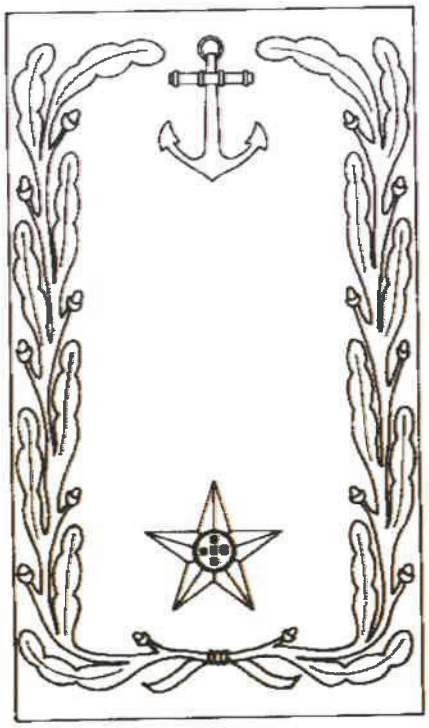


FIGURA 4 – Passadeira de posto para com silvado para Comodoro.

7. EMBALAGEM

As passadeiras são fornecidas embaladas em pares, em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0339

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/07/11	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/07/11	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2018.07.12 10:51:58 +01'00' Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2018.07.12 11:00:23 +01'00'

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0398

GALÕES

ET 0398

ET 0398

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de passadeiras de galões Oficiais.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os galões para oficial dividem-se em dois grupos, de acordo com o abaixo descrito, consoante o artigo de fardamento a que se destinam.

2.1 GALÕES PARA JAQUETÃO - são identificadas por vinte e seis números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455-MD-021-9298	GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9281	GALÕES DE ALMIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9280	GALÕES DE VICE-ALMIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9279	GALÕES DE CONTRA-ALMIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9337	GALÕES DE COMODORO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9276	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9277	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9278	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO

8455-MD-021-9273	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9274	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9275	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9270	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9271	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9272	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9267	GALÕES DE 1º TENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9268	GALÕES DE 1º TENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9269	GALÕES DE 1º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9264	GALÕES DE 2º TENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9265	GALÕES DE 2º TENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9266	GALÕES DE 2º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9262	GALÕES DE GUARDA MARINHA E SUBTENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9263	GALÕES DE GUARDA MARINHA E SUBTENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9294	GALÕES DE SUBTENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO

8455-MD-021-9260	GALÕES DE ASPIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9261	GALÕES DE ASPIRANTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9293	GALÕES DE ASPIRANTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO

2.2 GALÕES PARA JAQUETA E SOBRECASACA - são identificadas por vinte números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455-MD-021-9299	GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA P/ JAQUETA/ SOBRECASACA
8455-MD-021-9300	GALÕES DE ALMIRANTE P/ JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9301	GALÕES DE VICE-ALMIRANTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9302	GALÕES DE CONTRA-ALMIRANTE P/JAQUETA /SOBRECASACA
8455-MD-021-9303	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9304	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9305	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9306	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9308	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9307	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA

8455-MD-021-9309	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9310	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9311	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9312	GALÕES DE 1º TENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9314	GALÕES DE 1º TENENTE MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9313	GALÕES DE 1º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9317	GALÕES DE 2º TENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9316	GALÕES DE 2º TENENTE MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9315	GALÕES DE 2º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9318	GALÕES DE GUARDA MARINHA E SUBTENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par) – Constituído por galão para a manga esquerda e galão para a manga direita.

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os galões estão previstos nos artigos 174.º, 175.º e 176.º do RUMM e na portaria n.º 51/2000 de 09 de fevereiro e destinam-se a ser usados nas mangas da sobrecasaca, da jaqueta azul, da jaqueta azul do padrão F, do jaquetão, do casaco azul e do dólman azul.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA PARA JAQUETÃO

Os galões de Almirante da Armada para jaquetão são compostos por quatro fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.2 – GALÕES DE ALMIRANTE PARA JAQUETÃO

Os galões de Almirante para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.3 – GALÕES DE VICE-ALMIRANTE PARA JAQUETÃO

Os galões de Vice-Almirante para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de

largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.4 – Galões de Contra-Almirante para jaquetão

Os galões de Contra-Almirante para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.5 – Galões de Comodoro para jaquetão

Os galões de Comodoro para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão.

5.6 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaquetão

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior

forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.7 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra Médico para Jaquetão

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra médico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.8 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra Farmacêutico para Jaquetão

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra farmacêutico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.9 – Galões de Capitão-de-Fragata para Jaquetão

Os galões de Capitão-de-Fragata para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior

forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.10 – Galões de Capitão-de-Fragata Médico para jaquetão

Os galões de Capitão-de-Fragata médico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.11 – Galões de Capitão-de-Fragata Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Capitão-de-Fragata farmacêutico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.12 – Galões de Capitão-Tenente para jaquetão

Os galões de Capitão-Tenente para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo

cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.13 – Galões de Capitão-Tenente Médico para jaquetão

Os galões de Capitão-Tenente médico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.14 – Galões de Capitão-Tenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Capitão-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.15 – Galões de Primeiro-Tenente para jaquetão

Os galões de Primeiro-Tenente para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.16 – Galões de Primeiro-Tenente Médico para jaquetão

Os galões de Primeiro-Tenente médico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.17 – Galões de Primeiro-Tenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Primeiro-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.18 – Galões de Segundo-Tenente para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.19 – Galões de Segundo-Tenente Médico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente médico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação

das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.20 – Galões de Segundo-Tenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.21 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaquetão

Os galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a parte superior e inferior da fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.22 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente Médico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente médico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.23 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.24 – Galões de Aspirante para jaquetão

Os galões de Aspirante para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 0,5 cm de largura e um cordão (padrão nº5) assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a parte superior e inferior da fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.25 – Galões de Aspirante Médico para jaquetão

Os galões de Aspirante médico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 0,5 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.26 – Galões de Aspirante Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Aspirante farmacêutico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 0,5 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.27 – GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Almirante da Armada para jaqueta/sobrecasaca são compostos por quatro fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.28 – GALÕES DE ALMIRANTE PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Almirante para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.29 – GALÕES DE VICE-ALMIRANTE PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Vice-Almirante para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior

forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.30 – Galões de Contra-Almirante para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Contra-Almirante para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.31 – Galões de Comodoro para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Comodoro para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita).

5.32 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada

com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.33– Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.34 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar

na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.35 – Galões de Capitão-de-Fragata para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Fragata para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.36 – Galões de Capitão-de-Fragata Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Fragata médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.37 – Galões de Capitão-de-Fragata Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Fragata farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e

uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.38 – Galões de Capitão-Tenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-Tenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.39 – Galões de Capitão-Tenente Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-Tenente médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda)

ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.40 – Galões de Capitão-Tenente Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-Tenente farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.41 – Galões de Primeiro-Tenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Primeiro-Tenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.42 – Galões de Primeiro-Tenente Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Primeiro-Tenente médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para

aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.43 – Galões de Primeiro-Tenente Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Primeiro-Tenente farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.44 – Galões de Segundo-Tenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Segundo-Tenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.45 – Galões de Segundo-Tenente Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Segundo-Tenente médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.46 – Galões de Segundo-Tenente Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Segundo-Tenente farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

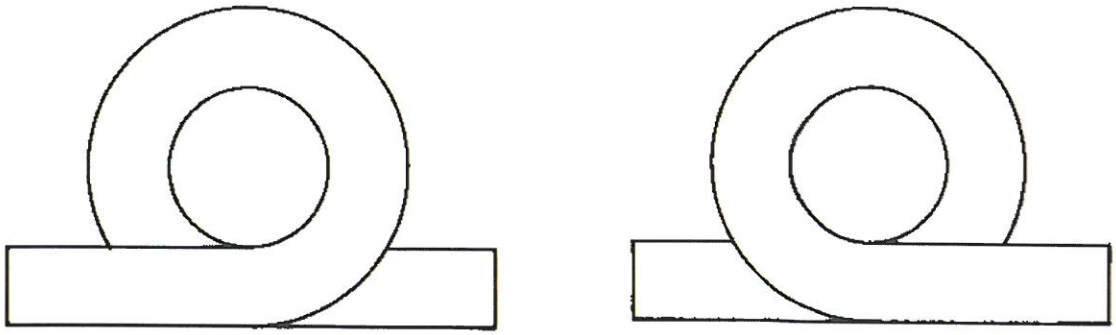
5.47 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a parte superior e inferior da fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão

esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita).

NOTA: O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção dos artigos tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. DESENHOS



Lado direito do corpo

Lado esquerdo do corpo

FIGURA 1 - Pormenor do óculo - diferente para o galão direito (a colocar na manga direita) e galão esquerdo (a colocar na manga esquerda).

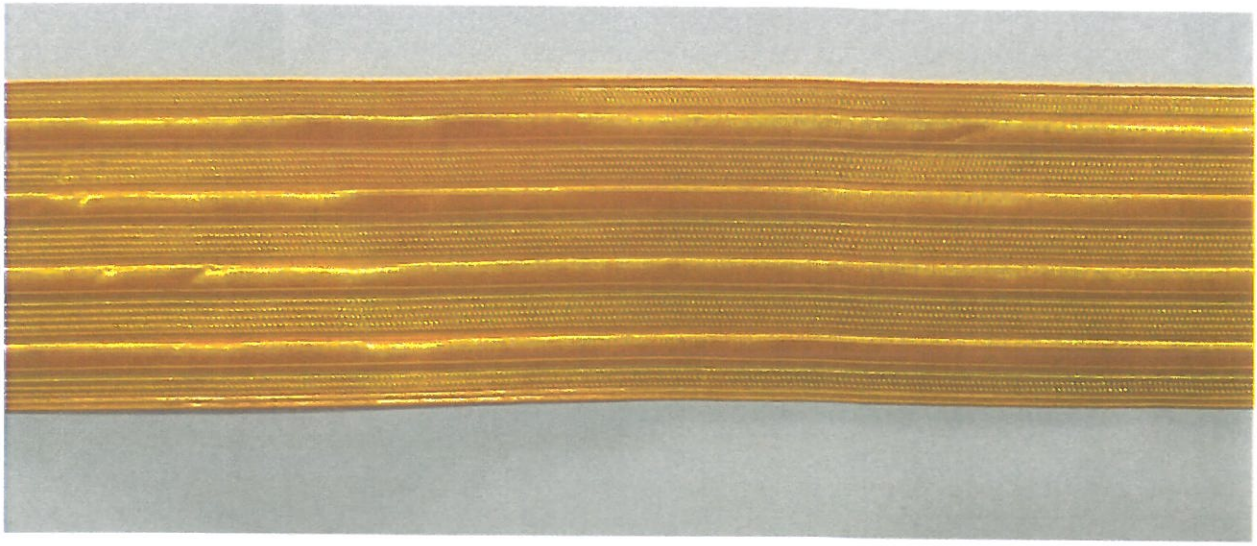


FIGURA 2 - Fita **padrão nº 1** (4 cm de largura e 4 cordões)

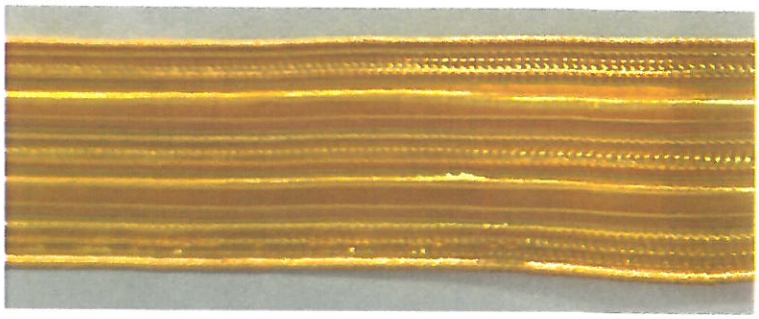


FIGURA 3 - Fita **padrão nº 2** (1,6 cm de largura e 2 cordões)

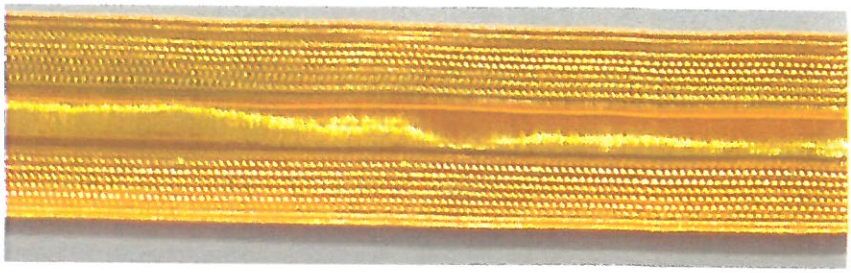


FIGURA 4 - Fita **padrão nº 3** (2 cm de largura e 1 cordão)

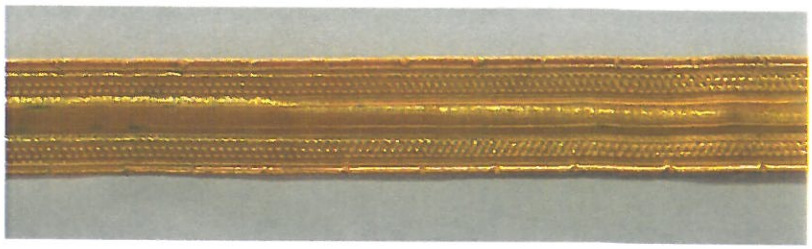


FIGURA 5 - Fita **padrão nº 4** (10 cm de largura e 1 cordão)

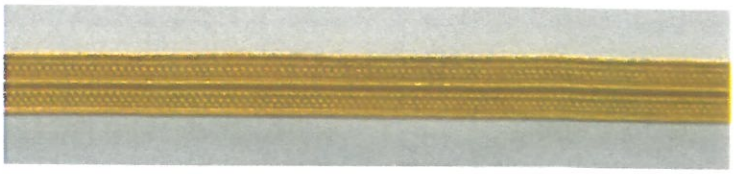


FIGURA 6 - Fita **padrão nº 5** (0,5 cm de largura e 1 cordão)

7. EMBALAGEM

Os galões são fornecidos embalados aos pares (composto por galão esquerdo e galão direito), em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0398

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/11/26	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/11/26	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
2018/11/29	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, 30 de Novembro de 2018

O DIRETOR,

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0316

DIVISAS PARA PRAÇAS

ET 0316

ET 0316

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de divisas para praças.

2. IDENTIFICAÇÃO

As divisas para praças são identificadas por oito números de que correspondem aos diferentes postos da categoria e fardamento onde são aplicadas.

8455-MD-045-2601	DIVISAS AZUIS PARA CABO-MOR
8455-MD-045-2602	DIVISAS VERMELHAS PARA CABO-MOR
8455-MD-000-1550	DIVISAS AZUIS PARA CABO
8455-MD-000-1552	DIVISAS VERMELHAS PARA CABO
8455-MD-000-1551	DIVISAS AZUIS PARA PRIMEIRO MARINHEIRO
8455-MD-000-1553	DIVISAS VERMELHAS PARA PRIMEIRO MARINHEIRO
8455-MD-000-1564	DIVISAS VERMELHAS PARA SEGUNDO MARINHEIRO
8455-MD-000-1565	DIVISAS AZUIS PARA SEGUNDO MARINHEIRO

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As divisas para os diferentes postos da categoria de praças, estão previstas nos artigos 187.º e 188.º do RUMM e destinam-se a ser aplicadas nas mangas de diferentes peças de fardamento das praças. As divisas de cor azul aplicam-se nas blusas brancas, no corpete e nos casacos brancos femininos. As divisas de cor vermelha aplicam-se na blusa azul com alcaxa incorporada, no jaquetão azul (praças masculinos da classe de músicos) e no casaco azul feminino.

5. DESCRIÇÃO

As divisas de cor vermelha para os diferentes postos da categoria de praças, assentam sobre tecido elasticotine, de composição 100% lã e cor azul ferrete. As divisas de cor azul para os diferentes postos da categoria de praças assentam sobre tecido branco, 100% poliéster. Sobre os diferentes tecidos são bordados, a fio azul ou vermelho, as divisas que caracterizam cada um dos diferentes os postos, consoante se trate de divisas azuis ou vermelhas. Os referidos distintivos obedecem às seguintes descrições:

5.1 – CABO-MOR

Composto por três divisas constituídas por dois ramos bordados, com 6,5 cm de comprimento e 1,5 cm de largura. Os ramos bordados formam um ângulo com 120 graus entre si. As divisas distam 0,4 cm entre si e são cosidas ao respetivo tecido que excede o conjunto 0,2 cm para cada lado, formando vivo.

5.2 – CABO

Composto por duas divisas constituídas por dois ramos bordados, com 6,5 cm de comprimento e 1,5 cm de largura. Os ramos bordados formam um ângulo com 120 graus

entre si. As divisas distam 0,4 cm entre si e são cosidas ao respetivo tecido que excede o conjunto 0,2 cm para cada lado, formando vivo.

5.3 – PRIMEIRO-MARINHEIRO

Composto por uma divisa constituída por dois ramos bordados, com 6,5 cm de comprimento e 1,5 cm de largura. Os ramos bordados formam um ângulo com 120 graus entre si. A divisa é cosida ao respetivo tecido que excede o conjunto 0,2 cm para cada lado, formando vivo.

5.4 – SEGUNDO-MARINHEIRO

Composto por uma divisa constituída por dois ramos bordados, com 6,5 cm de comprimento e 0,8 cm de largura. Os ramos bordados formam um ângulo com 120 graus entre si. A divisa é cosida ao respetivo tecido que excede o conjunto 0,2 cm para cada lado, formando vivo.

6. DESENHOS

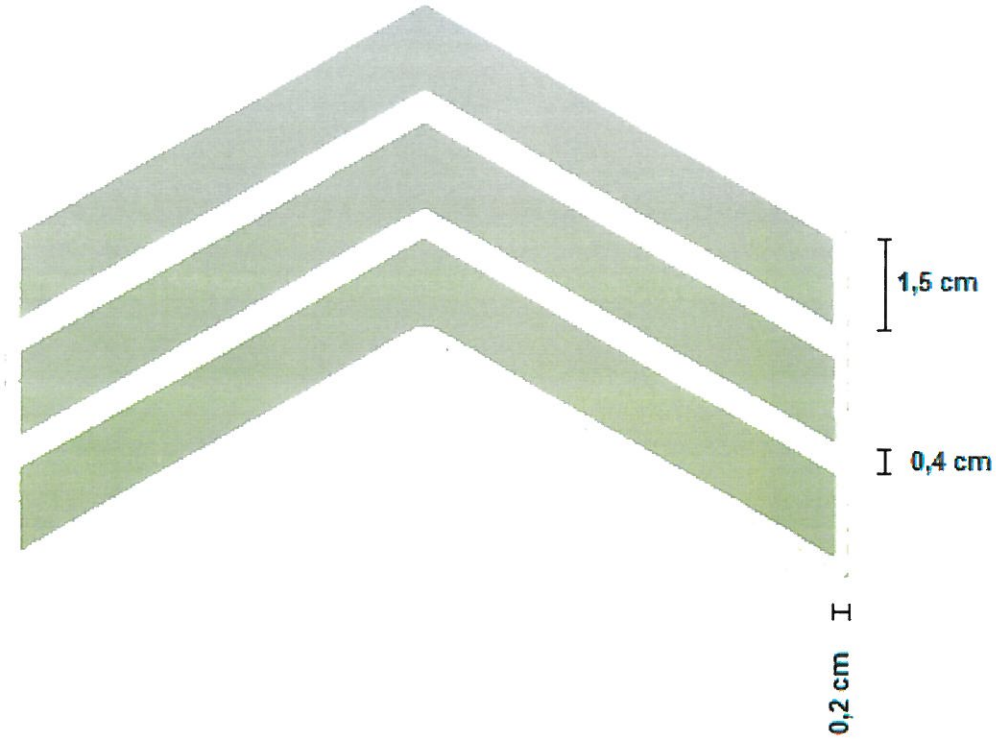


FIGURA 1 - Divisas para Cabo-Mor

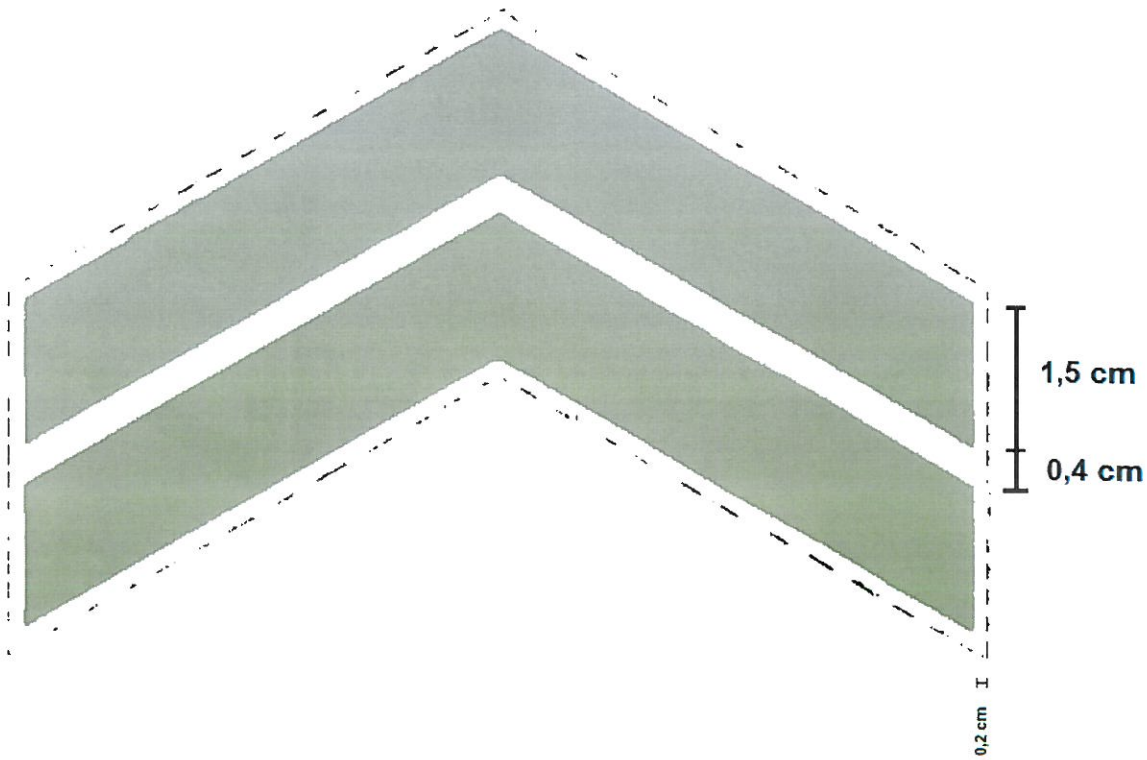


FIGURA 2 - Divisas para Cabo

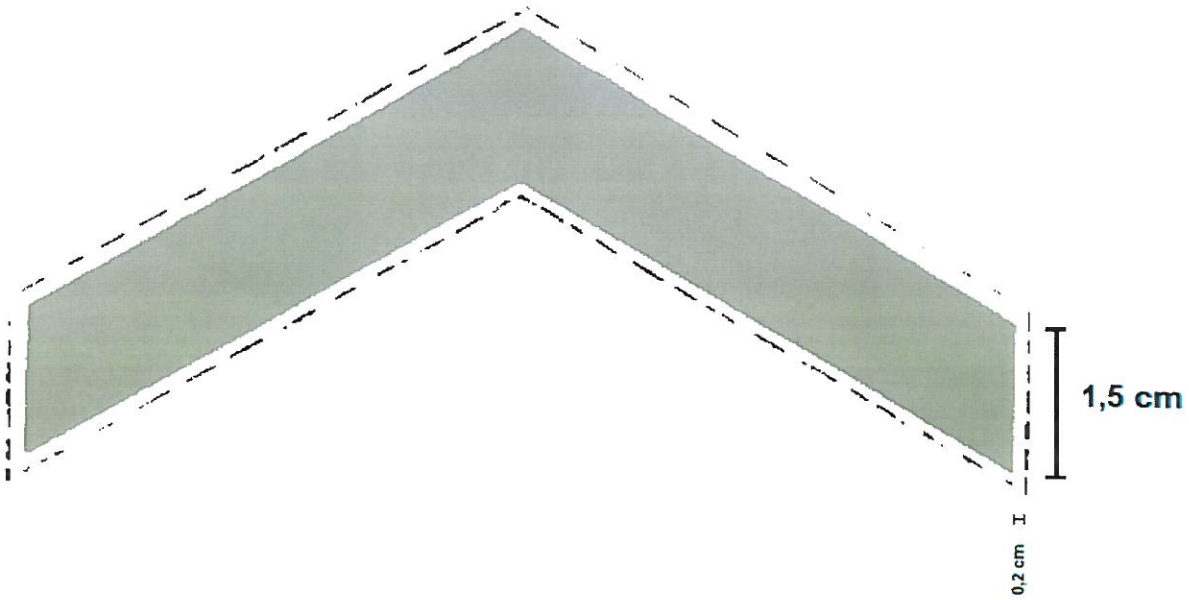


FIGURA 3 - Divisas para Primeiro-Marinheiro

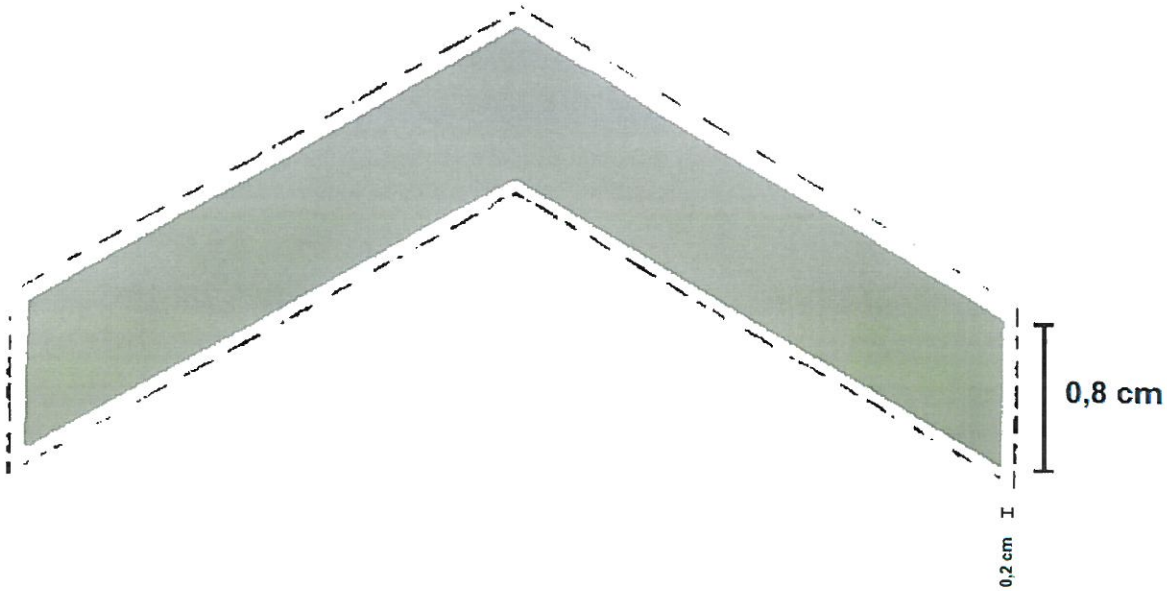


FIGURA 4 - Divisas para Segundo-Marinheiro

7. EMBALAGEM

As divisas deverão ser fornecidas embaladas em pares, em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0316

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/11/30	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/12/04	Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
06/12/17	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, 18 de 12 de 2017

O DIRETOR,

Nelson Alves Domingos
COM AN

ANEXO D - Informação Complementar

Número do Procedimento	3021012991
Prazo de Entrega	60 dias
Prazo Máximo Contratual	Até 30 de novembro de 2021
Preço Base	236.871,50 € (com exclusão do IVA)
Condições de Pagamento	60 dias